

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE LETRAS E LINGUÍSTICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS LINGUÍSTICOS

GUILHERME RODRIGUES FERREIRA

**PRESVOC: PROPOSTA DE VOCABULÁRIO CONTRASTIVO A PARTIR DE
DISCURSOS DE PRESIDENTES DO BRASIL**

Uberlândia

2026

GUILHERME RODRIGUES FERREIRA

**PRESVOC: PROPOSTA DE VOCABULÁRIO CONTRASTIVO A PARTIR DE DISCURSOS
DE PRESIDENTES DO BRASIL**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Estudos Linguísticos.

Área de Concentração: Estudos em Linguística e Linguística Aplicada.

Linha de pesquisa: Teoria, Descrição e Análise Linguística.

Orientador: Prof. Dr. Guilherme Fromm

Uberlândia

2026

Ficha Catalográfica Online do Sistema de Bibliotecas da UFU
com dados informados pelo(a) próprio(a) autor(a).

F383
2026 Ferreira, Guilherme Rodrigues, 1999-
PresVoc: Proposta de Vocabulário Contrastivo a Partir de
Discursos de Presidentes do Brasil [recurso eletrônico] / Guilherme
Rodrigues Ferreira. - 2026.

Orientador: Guilherme Fromm.
Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Uberlândia,
Pós-graduação em Estudos Linguísticos.

Modo de acesso: Internet.

DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.di.2026.332>

Inclui bibliografia.

Inclui ilustrações.

1. Linguística. I. Fromm, Guilherme, 1968-, (Orient.). II.
Universidade Federal de Uberlândia. Pós-graduação em Estudos
Linguísticos. III. Título.

CDU: 801

Bibliotecários responsáveis pela estrutura de acordo com o AACR2:

Gizele Cristine Nunes do Couto - CRB6/2091

Nelson Marcos Ferreira - CRB6/3074



ATA DE DEFESA - PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em:	Estudos Linguísticos				
Defesa de:	Dissertação- PPGEL				
Data:	Vinte e seis de fevereiro de 2026	Hora de início:	14:00	Hora de encerramento:	17:00
Matrícula do Discente:	12412ELI006				
Nome do Discente:	Guilherme Rodrigues Ferreira				
Título do Trabalho:	PRESVOC: PROPOSTA DE VOCABULÁRIO CONTRASTIVO A PARTIR DE DISCURSOS DE PRESIDENTES DO BRASIL				
Área de concentração:	Estudos Linguísticos e Linguística Aplicada				
Linha de pesquisa:	Teoria, descrição e análise linguística				
Projeto de Pesquisa de vinculação:	Léxico, Linguística de corpus e análise/treinamento/desenvolvimento de software: convergências				

Reuniu-se, por videoconferência, a Banca Examinadora, designada pelo Colegiado do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, assim composta: Professores Doutores: Guilherme Fromm - UFU, orientador da Dissertação; Talita Serpa - FATEC; Joel Victor Reis Lisboa - UFJ.

Iniciando os trabalhos, o presidente da mesa, Dr. Guilherme Fromm, apresentou a Comissão Examinadora e o candidato, agradeceu a presença do público e concedeu ao Discente a palavra para a exposição do seu trabalho. A duração da apresentação do Discente e o tempo de arguição e resposta foram conforme as normas do Programa.

A seguir, o senhor presidente concedeu a palavra, pela ordem sucessivamente, aos examinadores, que passaram a arguir o candidato. Ultimada a arguição, que se desenvolveu dentro dos termos regimentais, a Banca, em sessão secreta, atribuiu o resultado final, considerando o candidato:

Aprovado.

Esta defesa faz parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre.

O competente diploma será expedido após cumprimento dos demais requisitos, conforme as normas do Programa, a legislação pertinente e a regulamentação interna da UFU.

Nada mais havendo a tratar foram encerrados os trabalhos. Foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pela Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Talita Serpa, Usuário Externo**, em 26/02/2026, às 15:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Fromm, Professor(a) do Magistério Superior**, em 26/02/2026, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Joel Victor Reis Lisboa, Usuário Externo**, em 26/02/2026, às 15:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **7088876** e o código CRC **CFCDBCD7**.

AGRADECIMENTOS

Há um grupo de pessoas gentis e carinhosas que auxiliaram na conclusão deste trabalho tão importante para mim. Espero que, nesta pequena seção, eu seja capaz de mencionar todas elas com a devida delicadeza que merecem.

Agradeço, primeiramente, ao meu orientador, amigo e xará, Prof. Dr. Guilherme Fromm, responsável por despertar o meu interesse pela Linguística de *Corpus* durante a minha graduação. Agradeço pelos constantes ensinamentos e pela sempre imediata atenção às minhas infinitas dúvidas durante a escrita desta dissertação. *I have been, and always shall be, your friend.*

Agradeço à minha querida Manu, que vejo, à minha frente, escrevendo sua própria dissertação neste exato momento. Foi uma honra e uma inspiração inenarrável viver o meu mestrado ao mesmo tempo em que você vive o seu. A minha mulher é genial e minha maior referência acadêmica.

Agradeço aos meus pais, que sempre apoiaram a minha jornada universitária e não se cansam de contar a todo o mundo que eu fui mestrando.

Agradeço aos meus amigos, que sempre demonstram enorme entusiasmo com o meu trabalho como se fosse deles mesmos.

Agradeço ao meu amigo Samuel, que fez toda a mágica técnica e computacional do PresVoc acontecer. Muito obrigado, eu não saberia por onde começar.

Por fim, agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFU, do qual tenho imenso orgulho de fazer parte, e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, pela concessão da bolsa que viabilizou esta pesquisa.

I know your anger, I know your dreams,

I've been everything you want to be,

I'm the cult of personality.

(Living Colour, 1988)

RESUMO

Esta dissertação demonstra a construção do PresVoc (<http://presvoc.votec.ileel.ufu.br>), um vocabulário contrastivo elaborado a partir de *corpora* de discursos de presidentes do Brasil, com presente ênfase nos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Ancorado nos pressupostos da Linguística de *Corpus*, da Terminologia e da Teoria Comunicativa da Terminologia, o estudo adota uma abordagem baseada em dados, permitindo a observação sistemática de padrões de uso, recorrência e utilização de vocábulos no discurso político brasileiro. O *corpus* é composto pelos discursos do segundo e terceiro mandatos de Luiz Inácio Lula da Silva e pelo mandato único de Jair Bolsonaro, o que possibilita uma análise contrastiva entre períodos e figuras políticas distintos. Todos os discursos utilizados na constituição do *corpus* foram extraídos da Biblioteca da Presidência da República, meio oficial de disponibilização dos discursos presidenciais pelo governo brasileiro, garantindo a confiabilidade e a autenticidade do material analisado. A pesquisa parte da coleta, organização e tratamento dos *corpora*, utilizando o *WordSmith Tools 9* como ferramenta de análise lexical para identificar vocábulos recorrentes e semanticamente relevantes. O PresVoc tem como base o modelo do VoTec (Fromm, 2007), do qual herda a estrutura sistêmica e os princípios de organização definicional, adaptados às especificidades do discurso político presidencial brasileiro. O contraste entre os discursos evidencia diferentes estratégias discursivas e projetos ideológicos, revelando como determinados vocábulos são mobilizados para construir sentidos específicos ao longo de cada governo. Como resultado, o PresVoc consolida-se como uma proposta metodológica e tecnológica que articula análise linguística, transparência pública e memória política, oferecendo uma plataforma de consulta que permite compreender de forma crítica os discursos presidenciais brasileiros.

Palavras-chave: Linguística de *Corpus*. Terminologia. Terminografia. Discurso Político. Vocabulário.

ABSTRACT

This dissertation presents the development of PresVoc (<http://presvoc.votec.ileel.ufu.br>), a contrastive vocabulary compiled from corpora of speeches delivered by presidents of Brazil, with particular emphasis on the administrations of Luiz Inácio Lula da Silva and Jair Bolsonaro. Guided by Corpus Linguistics, Terminology, and the Communicative Theory of Terminology, the study adopts a data-driven approach that enables the systematic observation of patterns of use, recurrence, and deployment of lexical items in Brazilian political discourse. The corpus comprises speeches from Lula's second and third terms and from Bolsonaro's single term, allowing for a contrastive analysis across distinct political periods. All speeches used to build the corpus were retrieved from the Library of the Presidency of the Republic, the Brazilian government's official repository of presidential speeches, ensuring the reliability and authenticity of the material analyzed. The research encompasses the collection, organization, and processing of the corpora, using WordSmith Tools 9 for lexical analysis to identify recurrent and semantically relevant units. PresVoc is based on the VoTec model (Fromm, 2007), from which it inherits a systemic structure and definitional organization principles, adapted to the specificities of Brazilian presidential political discourse. The contrastive analysis highlights different discursive strategies and ideological projects, showing how particular lexical items are mobilized to construct specific meanings across each administration. As a result, PresVoc provides a methodological and technological proposal that brings together linguistic analysis, public transparency, and political memory, offering a consultation platform that supports a critical understanding of Brazilian presidential discourse.

Keywords: Corpus Linguistics. Terminology. Terminography. Political Discourse. Vocabulary.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Coleta de discursos na Biblioteca da Presidência.....	27
Figura 2 - Armazenamento dos discursos.....	27
Figura 3 - Exemplo de discurso do segundo mandato de Lula como extraído da Biblioteca da Presidência.....	28
Figura 4 - Limpeza dos <i>corpora</i>	29
Figura 5 - "Escola" no <i>corpus</i> Bolsonaro.....	33
Figura 6 - "Escola" no <i>corpus</i> Lula.....	33
Figura 7 - Cadastrando um vocábulo no PresVoc.....	36
Figura 8 - Cadastrando contextos em que Jair Bolsonaro utiliza o vocábulo "Escola".....	37
Figura 9 - Exemplo de contexto cadastrado.....	38
Figura 10 - Abas no banco de dados do PresVoc.....	39
Figura 11 - Cadastro de vocábulo equivalente no PresVoc.....	39
Figura 12 - Aba "Traços Distintivos" no vocábulo "Escola" por Jair Bolsonaro.....	40
Figura 13 - Conceito Final, Definição e Nota.....	41
Figura 14 - Interface do PresVoc para o usuário final.....	42
Figura 15 - Sistema de pesquisa do PresVoc.....	42
Figura 16 - O vocábulo "Escola" contrastado no PresVoc.....	43
Figura 17 - Vocábulo "Escola" em exibição descritiva no PresVoc.....	43
Figura 18 - Postagem no Instagram anunciando campanha "#oBrasilNãoPodeParar".....	63
Figura 19 - "Ideologia de Gênero" no <i>corpus</i> de Jair Bolsonaro.....	68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – <i>KeyWord List</i> de Lula e de Bolsonaro.....	32
Quadro 2 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Família”, por Jair Bolsonaro.....	47
Quadro 3 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Família”, por Lula.....	49
Quadro 4 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Democracia”, por Jair Bolsonaro.....	52
Quadro 5 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Democracia”, por Lula.....	55
Quadro 6 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Brasileiro”, por Jair Bolsonaro.....	57
Quadro 7 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Brasileiro”, por Lula.....	59
Quadro 8 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Covid”, por Jair Bolsonaro.....	62
Quadro 9 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Covid”, por Lula.....	65
Quadro 10 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Escola”, por Jair Bolsonaro.....	67
Quadro 11 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Ideologia de Gênero”, por Jair Bolsonaro.....	69
Quadro 12 – Exemplos e conceitos para o vocábulo “Escola”, por Lula	71

LISTA DE ABREVIATURAS, ACRÔNIMOS E SIGLAS

HDMI	High-Definition Multimedia Interface
LC	Linguística de <i>Corpus</i>
TCT	Teoria Comunicativa da Terminologia
TermosTeo	Vocabulário de Termos da Teologia
TGT	Teoria Geral da Terminologia
TTR	Type-Token Ratio
USB	Universal Serial Bus
VoTec	Vocabulário Técnico Online
WST	WordSmith Tools 9

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	15
2.1	Linguística de Corpus	15
2.2	Articulações entre vocábulos e termos.....	17
2.3	Terminologia	18
2.4	A Teoria Comunicativa da Terminologia.....	20
2.5	Terminografia	22
2.6	Considerações sobre os fundamentos da definição.....	23
2.7	VoTec.....	24
3	METODOLOGIA DE PESQUISA	26
3.1	Coleta dos <i>corpora</i>	26
3.2	Processamento e análise dos <i>corpora</i>	31
4	PRESVOC.....	35
4.1	O PresVoc para o pesquisador: cadastrando novos verbetes	35
4.2	O PresVoc como ferramenta de consulta.....	41
5	REDAÇÃO DOS VERBETES E ANÁLISE DOS VOCÁBULOS.....	45
5.1	O vocábulo “Família”	45
5.1.1	“Família” nos discursos de Jair Bolsonaro	45
5.1.2	“Família” nos discursos de Lula	48
5.2	O vocábulo “Democracia”	50
5.2.1	“Democracia” nos discursos de Jair Bolsonaro	51
5.2.2	“Democracia” nos discursos de Lula.....	53
5.3	O vocábulo “Brasileiro”	56
5.3.1	“Brasileiro” nos discursos de Jair Bolsonaro	56
5.3.2	“Brasileiro” nos discursos de Lula	58
5.4	O vocábulo “Covid”	60
5.4.1	“Covid” nos discursos de Jair Bolsonaro	60
5.4.2	“Covid” nos discursos de Lula	64
5.5	O vocábulo “Escola”	66
5.5.1	“Escola” nos discursos de Bolsonaro	66
5.5.2	“Escola” nos discursos de Lula	70
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	73

REFERÊNCIAS	76
ANEXO A — Discursos de Jair Bolsonaro utilizados para redação dos verbetes..	81
ANEXO B — Discursos de Luiz Inácio Lula da Silva utilizados para redação dos verbetes	87

1 INTRODUÇÃO

A presente dissertação consiste na descrição do processo de elaboração de um vocabulário terminológico contrastivo baseado em dois *corpora*, sendo o primeiro *corpus* referente ao segundo mandato (2007-2010) bem como o atual (2023 – presente) do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O segundo *corpus*, por sua vez, é constituído pelo único mandato (2019-2022) do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

A motivação deste trabalho reside no interesse em contrastar os discursos de duas figuras centrais e dicotômicas da história política recente do Brasil. A escolha desses dois líderes se justifica pelas claras diferenças ideológicas, retóricas e de gestão que marcaram suas trajetórias, bem como pela polarização social e política que suas figuras representam. Tanscheit e Barbosa (2023, p.168) consideram que a polarização é manifestada em dimensões afetiva e ideológica, marcadas, respectivamente, pelo aumento da desafeição entre grupos rivais e pelo distanciamento ideológico com esvaziamento do centro.

Ao elaborar um vocabulário terminológico contrastivo a partir de *corpora* compostos por discursos presidenciais de diferentes períodos históricos, o trabalho propõe um instrumento de consulta digital voltado à análise comparativa de definições de tópicos políticos, contribuindo para a leitura crítica de processos de polarização no Brasil contemporâneo.

Nesta dissertação, o termo “discurso” é empregado em sentido ampliado, conforme a categorização adotada pela Biblioteca da Presidência da República, plataforma oficial que constitui a fonte de todos os textos aqui analisados. Assim, são considerados como discursos todos os gêneros que a própria biblioteca cataloga sob essa denominação, incluindo debates, discursos formais, notas, pronunciamentos públicos e até mesmo outras manifestações institucionais, como brindes, por exemplo¹. Essa opção metodológica visa preservar a coerência com o critério de organização do acervo e garantir a homogeneidade da coleta do *corpus*.

É seguro dizer que a política brasileira passou por mudanças radicais nos últimos anos. A constante ascensão de movimentos de direita e extrema-direita no Brasil culminaram na vitória de Jair Bolsonaro nas eleições de 2018, mudando drasticamente o discurso político e social brasileiro que já se encontrava fragilizado pelo conservadorismo há quase uma década

¹ Como o “Brinde do Presidente da República, Jair Bolsonaro, em homenagem ao presidente da Argentina, Senhor Mauricio Macri -Brasília/DF”, que constitui o *corpus* de Jair Bolsonaro. Na Biblioteca da Presidência, o texto é catalogado normalmente em “Discursos”. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/brinde-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-em-homenagem-ao-presidente-da-argentina-senhor-mauricio-macri-brasilia-df>

(Brandão; Cabral, 2019). Sendo assim, torna-se notável a eclosão de uma polarização política no país, frequentemente simbolizada pelas duas figuras de maior relevância no debate público: o presidente Lula e o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Casarões (2022) sustenta que “não existe somente um movimento de extrema direita no Brasil”, mas vários, “que se espraíam pela história do século 20”; mas em contraste com outros movimentos da extrema direita, o bolsonarismo constrói discursivamente uma autoimagem democrática, mesmo que tal caracterização seja frequentemente tensionada. Por isso, Casarões define que “a rigor, dentro do guarda-chuva conceitual da extrema direita, o movimento capitaneado por Jair Bolsonaro encontra-se na categoria de direita radical, uma vez que aceita os pressupostos essenciais da democracia” (2022).

No cenário político, a linguagem desempenha um papel fundamental na comunicação e na construção de significados, operando como o caminho pela qual as noções e agendas políticas são transmitidas até a sociedade. Reboul (1980), por exemplo, encara a linguagem e, enfim, o discurso político, como veículo das ideologias. Dorna (1995), por sua vez, expande a ideia, enfatizando que o discurso engaja a adesão pública, fortalece o controle das informações e facilita mudanças e reproduções de um determinado sistema.

Considerando, então, a linguagem como personagem essencial do jogo político, torna-se interessante analisar, sistematicamente, como de fato se posicionam e se posicionaram ambas as figuras perante as problemáticas e preocupações nacionais a partir de seus próprios discursos e pronunciamentos — uma vez que tais falas, quando aceitas pela população, refletem diretamente as convicções do povo. Na eleição presidencial de 2022, Jair Bolsonaro perdeu a disputa com 49,17% dos votos contra 50,83% de Luiz Inácio Lula da Silva², explicitando a polarização do posicionamento brasileiro em relação às suas próprias noções políticas. Sendo assim, há uma preocupação histórico-social no desenvolvimento de uma pesquisa que busca entender as convicções das duas figuras políticas mais influentes do período analisado. Entende-se que a compreensão das convicções de ambos os presidentes pode lançar uma luz investigativa sobre as escolhas feitas no passado — e ainda realizadas no presente — no que tange à eleição de líderes brasileiros.

Por isso, diante de tal contexto, surgem algumas questões que motivam este trabalho, como: o que, sistematicamente, difere as duas perspectivas políticas em voga no presente

² Conforme noticiado pelo Tribunal Superior Eleitoral em comunicado oficial. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Outubro/lula-e-eleito-novamente-presidente-da-republica-do-brasil>. Acesso em 23 jan. 2026

período histórico? Como as escolhas lexicais e a frequência de determinadas palavras e termos nos discursos de Bolsonaro e Lula indicam ênfases diferentes em suas respectivas agendas políticas? Como o padrão discursivo de ambos os presidentes define principais tópicos de interesse público como “Escola”, “Família” e “Democracia”?

O objetivo geral deste trabalho é a criação de uma proposta de vocabulário contrastivo *online* sobre política brasileira a partir de discursos e pronunciamentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro. Serão criados, para cada vocábulo, dois verbetes, expressando separadamente a visão de cada um dos presidentes. A intenção do trabalho é de que possa ser realizada facilmente a comparação das ideias de ambas as figuras a respeito de eixos fundamentais do debate político.

Parte-se da hipótese de que, embora determinados vocábulos apareçam de forma recorrente nos discursos de ambos os presidentes, suas definições não são necessariamente equivalentes, refletindo projetos políticos e visões de mundo distintas. Supõe-se, ainda, que tais diferenças se manifestem não apenas no conteúdo conceitual atribuído aos vocábulos, mas também nas escolhas lexicais, nos usos metafóricos e nas articulações discursivas em que esses vocábulos se inserem. Desse modo, o vocabulário contrastivo tende a evidenciar que um mesmo vocábulo pode desempenhar funções discursivas diversas conforme o enunciador, funcionando como marcador ideológico e retórico nos discursos coletados.

O processo de criação do vocabulário exige objetivos específicos. São eles:

- a) Elencar os vocábulos a serem inseridos no vocabulário contrastivo a partir de palavras-chave coincidentes;
- b) Examinar o funcionamento dos vocábulos na construção de posicionamentos político-discursivos distintos.
- c) Evidenciar o contraste de definições de um mesmo vocábulo entre os discursos de ambos os presidentes.

No capítulo seguinte, apresentam-se os preceitos teóricos que fundamentam o projeto, com destaque para a Terminologia, a Linguística de *Corpus* e a Terminografia. O terceiro capítulo é dedicado à metodologia de pesquisa, na qual se descrevem as etapas de coleta, processamento e análise dos *corpora*. Em seguida, expõe-se o funcionamento da plataforma que hospeda os verbetes elaborados no âmbito do projeto — o PresVoc. Por fim, apresenta-se o processo de redação e análise dos vocábulos investigados, conduzindo às considerações finais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho fundamenta-se nos pressupostos da Linguística de *Corpus*, adotada como eixo metodológico da pesquisa, por possibilitar a observação de padrões de uso lexical. A partir desse enquadramento, discutem-se as articulações entre vocábulos e termos, avançando para os fundamentos da Terminologia, com ênfase na Teoria Comunicativa da Terminologia, conforme proposta por Cabré (1999). Em seguida, são apresentados os princípios da Terminografia e os modelos de definição que orientam a elaboração dos verbetes, culminando na apresentação do VoTec (Fromm, 2007) como base conceitual da plataforma desenvolvida.

Esta pesquisa não se insere tradicionalmente no campo do estudo terminológico, uma vez que seu objeto de análise e seu produto não são termos especializados, mas vocábulos extraídos de discursos políticos. Ainda assim, tais vocábulos aqui recebem um tratamento de natureza terminológica, na medida em que são analisados de forma sistemática, contrastiva e contextualizada, a partir de *corpora*.

Trata-se, portanto, de uma apropriação teórica dos pressupostos da Terminologia, mobilizados como referencial analítico para descrever e comparar os sentidos atribuídos a esses vocábulos em diferentes contextos discursivos. Considerando o caráter ainda pouco explorado desse tipo de abordagem no que se refere à aplicação de procedimentos terminológicos a unidades não especializadas, o estudo assume um viés exploratório, fundamentando-se em aportes teóricos terminológicos para sustentar sua proposta.

2.1 Linguística de *Corpus*

Um estudo comparativo envolvendo os discursos de dois presidentes poderia ser conduzido por meio de diferentes áreas de estudo. Para esta pesquisa, defende-se o proveito, a aplicabilidade e a eficiência da abordagem orientada por dados da Linguística de *Corpus* como fio condutor.

A Linguística de *Corpus* consiste em uma metodologia que permite a análise de um extenso volume de textos a partir de *software* especializado. De tal maneira, torna-se possível trabalhar com um escopo consideravelmente robusto (ou até mesmo completo) de determinado campo de estudo a partir de um *corpus*, que Bidermann (2001, p. 79) define como “uma coletânea de textos selecionados segundo critérios linguísticos, codificados de modo padronizado e homogêneo.”

Para o presente trabalho, por exemplo, foi possível considerar um extenso recorte de discursos disponíveis ao público que fornecessem dados relevantes para a pesquisa, possibilitando uma análise mais significativa e livre de possíveis interpretações. Sendo assim, com este trabalho, em que se pretende definir determinados vocábulos a partir da recorrência de certos discursos, é possível estabelecer uma relação entre aquilo que de fato é recorrente na fala do presidente com algo que foi enunciado de maneira pontual. A análise de *corpora* dos dois políticos pode revelar, além de padrões, estratégias retóricas, ênfases e prioridades — análise que se mostrará bastante proveitosa para uma elaboração historicamente precisa dos verbetes na etapa final do trabalho.

É importante mencionar que o trabalho com Linguística de *Corpus* (doravante LC) no campo político (e político-comparativo) já se mostrou promissor em estudos anteriores. Mestriner (2009) obteve sucesso em investigar, a partir da LC, as metáforas presentes nos discursos proferidos pelos presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e George W. Bush. Em uma pesquisa *corpus-driven*³, a autora foi capaz de averiguar, por meio da comparação de dois *corpora*, “como determinados contextos políticos pensam a partir da metáfora” (Mestriner, 2009, p. 135).

O trabalho de Mestriner (2009) oferece fundamentos teóricos e metodológicos relevantes para a compreensão do discurso político como prática linguística. A autora demonstra que a recorrência de metáforas em discursos presidenciais estrutura modos específicos de conceitualização da realidade política, evidenciando o papel ativo da linguagem na construção do pensamento político. Em seu estudo, observa-se que o vocabulário mobilizado nos discursos não é neutro, mas central na produção de sentidos e na construção de projetos políticos, o que reforça a pertinência da LC como base metodológica para análises semelhantes.

Berber Sardinha (2004) define a LC como o campo que lida com a coleta e a exploração de *corpora*, ou seja, conjuntos de “dados linguísticos textuais coletados criteriosamente, com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística” (2004, p. 3). Trata-se, assim, de uma ramificação dos estudos linguísticos que se aproveita do advento da informática para analisar extensas quantidades de textos simultaneamente. As análises podem ser feitas a partir de *software* como o *WordSmith Tools*, que usaremos neste trabalho.

³ Estudos *corpus-based* (baseados em *corpus*) geralmente utilizam dados de *corpus* para explorar uma teoria ou hipótese. Os estudos *corpus-driven* (orientados por *corpus*) afirmam que o *corpus* em si deve ser a única fonte de nossas hipóteses sobre a linguagem (TOGNILI-BONELLI, 2001).

O *Wordsmith Tools* (doravante WST), desenvolvido pelo linguista Mike Scott em 1996 na Universidade de Liverpool, mantém sua relevância acadêmica desde o seu lançamento, estando atualmente atualizado em sua versão 9, lançada em março de 2024. O programa é comercializado pela *Oxford University Press* e oferece um conjunto de ferramentas para análise de texto e criação de *corpora*. Isso possibilita a análise da frequência de palavras, a criação de listas de palavras-chave e a identificação de colocações, entre outras funcionalidades.

Em sua interface, o WST apresenta três ferramentas principais: *Concord*, *Keywords* e *WordList*. Berber Sardinha (2009, p. 9) às resume no seguinte parágrafo:

WordList: produz listas de palavra contendo todas as palavras do arquivo ou arquivos selecionados, elencadas em conjunto com suas frequências absolutas e percentuais. Também compara listas, criando listas de consistência, onde é informado em quantas listas cada palavra aparece. Concord: realiza concordâncias, ou listagens de uma palavra específica (o ‘nódulo’, node word ou search word) juntamente com parte do texto onde ocorreu. Oferece também listas de colocados, isto é, palavras que ocorrem perto do nódulo. KeyWords: extrai palavras de uma lista cujas frequências são estatisticamente diferentes (maiores ou menores) do que as frequências das mesmas palavras num outro *corpus* (de referência). Calcula também palavras-chave chave, que são chave em vários textos.

Desta forma, é a partir da análise proporcionada por um *software* como o WST que podemos transferir as nossas descobertas para um ambiente que permita, em nosso caso, o estudo comparativo proposto nesta pesquisa.

2.2 Articulações entre vocábulos e termos

Ao considerar enquanto objeto de estudo deste projeto os vocábulos presentes nos discursos proferidos pelos presidentes, de forma a analisar como cada figura se refere a palavras comuns e não apenas termos políticos, a diferenciação entre vocábulos e termos pode chamar a atenção em um primeiro momento. Sobre isso, Barbosa (2006, p. 49) reforça a existência de dois universos de discurso: o da língua comum e o das linguagens de especialidade, sendo que “as unidades lexicais que pertencem ao primeiro conjunto são vocábulos e as que pertencem ao segundo conjunto são termos, com todos os traços específicos que lhes correspondem”.

A autora também esclarece sobre a plurifuncionalidade das unidades lexicais, lembrando que as funções são estabelecidas a partir da sua inserção em uma determinada norma discursiva, só assim determinando o estatuto de vocábulo ou de termo. Sendo assim, uma mesma unidade

pode assumir a posição de termo ou de vocábulo a depender do contexto discursivo em que se insere.

Também há a possibilidade de conversão de uma unidade lexical da língua comum para um domínio especializado, processo pelo qual o vocábulo adquire estatuto terminológico — o que Barbosa (2006) chama de Terminologização. A título de exemplo, é interessante a ideia de “porta”, que o dicionário Michaelis define como uma “abertura feita em parede, ao nível do solo, que permite a entrada e a saída” e ainda uma “peça plana metálica, de madeira, vidro etc., que gira sobre dobradiças e fecha essa abertura” (PORTA, 2025). Trata-se de uma definição dicionarizada de “porta” dentro do léxico geral. O mesmo vocábulo pode assumir função de termo ao ser aplicado no campo da informática, quando “porta” passa a ser uma espécie de interface física padronizada de um dispositivo computacional para conexão e troca de dados (porta USB, HDMI, ethernet, etc.).

O processo oposto também é possível e é chamado de “vocabularização”, ocorrendo quando um termo de um campo específico se torna parte do vocabulário comum. É o caso, por exemplo, de *bug*, que nasce como um termo informático para expressar um erro de *software*, mas que, ao alcançar o conhecimento de uma população cada vez mais informatizada, atinge um *status* vocabularizado, tornando-se um sinônimo genérico de falha ou problema.

Diante da fluidez das fronteiras entre vocábulos e termos, assim como os processos de terminologização e vocabularização, mostra-se pertinente considerar a possibilidade de atribuir tratamento terminológico a vocábulos que, embora não constituam termos em sentido estrito, apresentam recorrência e densidade conceitual em contextos especializados. Assim, utilizar procedimentos da Terminologia permite descrever sistematicamente esses vocábulos, sem pressupor uma consolidação como termos.

2.3 Terminologia

A origem da Terminologia como disciplina remonta aos trabalhos de Eugen Wüster, que defendia uma abordagem prescritiva, voltada à padronização de termos para garantir clareza e precisão no âmbito da comunicação científica. Sua principal obra (*Internationale Sprachnormung in der Technik, besonders in der Elektrotechnik*⁴), publicada em 1931,

⁴ Normatização Linguística Internacional na Técnica, principalmente na Eletrotécnica (tradução de Leonardo Zilio em Picht, 2007)

influenciou diretamente organismos como a ISO. Para Wüster, os conceitos de “Interdisciplinaridade” e “comunicação especializada” marcam os ideais da terminologia (Picht, 2007).

A Terminologia consiste no estudo dos termos e vocabulários específicos de um determinado campo. Segundo Lara (2005), a unidade Terminológica (o termo) representa o objeto da Terminologia. Contrariamente a uma palavra, que engloba múltiplas possibilidades de uso da língua, o Termo se refere às palavras empregadas em situações específicas de comunicação, ou seja, a língua em contextos especializados.

O conceito de Terminologia (ou terminologia) pode ser entendido de duas formas distintas. Sobre tal dicotomia, Yamamoto (2020, p.23) explica:

A Terminologia ou terminologia (grafadas com letra maiúscula ou minúscula) pode ser entendida de duas formas na Linguística: como (i) o vocabulário de especialidade de uma área científica (terminologia) ou como (ii) a subárea da Linguística (Terminologia). Logo, terminologia é um signo linguístico polissêmico, não só per se, mas também como ele é concebido pela Ciência, pelas correntes teóricas e por especialistas das Ciências do Léxico.

Além disso, a Terminologia apresenta objetivos tanto teóricos quanto práticos. A abordagem teórica enfatiza a posição das terminologias no conhecimento e na prática dos especialistas, com o intuito de analisar o uso das terminologias em diversos contextos por meio de métodos específicos. Por outro lado, a abordagem prática se manifesta em áreas como tradução, documentação, normalização linguística e planejamento linguístico, como indicado por Lara (2005, p. 6). Portanto, é possível afirmar que a Terminologia desempenha um papel essencial na criação dos recursos linguísticos possibilitados pela Terminografia.

Em síntese, é possível compreender o conceito de Terminologia a partir de Alberts (2000, p.76), que explica que a terminologia de uma determinada área do conhecimento pode ser documentada em dicionários terminográficos, chamados de "dicionários técnicos" (como explicitado em 2.5). O vocabulário (chamado de "terminologia") de uma área é o conjunto de palavras (chamadas de "termos") que são tipicamente usadas ao se discutir esse assunto específico.

2.4 A Teoria Comunicativa da Terminologia

A Teoria Comunicativa da Terminologia (doravante TCT) surge em diálogo crítico com a Teoria Geral da Terminologia, a partir da necessidade de recontextualizar seus pressupostos e de incorporar à reflexão terminológica o uso efetivo da linguagem em situações comunicativas reais.

A Teoria Geral da Terminologia (doravante TGT) é atribuída à Eugen Wüster, considerado o fundador da Terminologia moderna. Ela se consolida a partir de seus trabalhos nas décadas de 1930–1970, especialmente no contexto da normalização técnica e científica, tendo como base os ideais de prescrição e normatização. Cabré esclarece, entretanto, que embora Wüster receba tal atribuição, não foi o único cientista a contribuir para o surgimento da Terminologia, nem o grupo de Viena o único representante da prática terminológica, lembrando das escolas tcheca e a russa (1999, p. 97).

Para Wüster, a linguagem científica e técnica correspondia a uma forma de língua funcional, particularmente distinta da linguagem literária. Partindo da preocupação em suprimir a ambiguidade própria da linguagem técnica e torná-la um instrumento preciso e eficiente, o autor defendeu a adoção de procedimentos sistemáticos de normalização (Almeida, 2003). Dessa proposta decorre a noção de normalização terminológica característica da TGT.

Embora as contribuições de Wüster jamais tenham perdido a relevância, alguns teóricos, principalmente a partir dos anos 1990, passam a articular sobre lacunas na TGT, que seria incapaz de analisar aspectos menos prescritivos da linguagem. Dessa forma nasce a TCT, a partir de Cabré (1999), que julga os preceitos da TGT como reducionistas e idealistas em determinados aspectos.

Nos estudos de Cabré, a TGT peca em quatro pressupostos (Almeida, 2003). Primeiramente, por um viés logicista que privilegia modelos hierárquicos e binários de organização conceitual, limitando a descrição de relações mais complexas. Da mesma forma, o seu universalismo pressupõe a aplicação de um mesmo método analítico a contextos socioculturais e linguísticos distintos. A autora também critica uma noção de estatismo que adota uma perspectiva sincrônica incapaz de apreender o caráter dinâmico do conhecimento especializado. Por fim, considera reducionista, com dificuldade de estender o modelo, originalmente pensado para a técnica e a engenharia, a outros domínios do saber. Consequentemente, a TGT assume um viés idealista, ao conceber os conceitos como entidades prévias às línguas. Segundo Krieger e Finatto (2004), a TCT e a TGT diferem em seus

fundamentos epistemológicos, uma vez que a TCT é “baseada na valorização dos aspectos comunicativos das linguagens especializadas em detrimento dos propósitos normalizadores.”

Cabré (1999, p. 172) afirma que, na perspectiva da TCT, a Terminologia não é tratada como uma disciplina independente, pois se constrói a partir do diálogo entre diferentes áreas. A autora propõe que a Terminologia seja compreendida dentro de uma teoria da linguagem, inserida, por sua vez, em uma teoria da comunicação e do conhecimento, que considera aspectos linguísticos, cognitivos e sociais.

Na TCT, a Terminologia é um campo de natureza interdisciplinar, estruturado a partir da articulação de diferentes perspectivas teóricas. Entre seus fundamentos, destacam-se as contribuições de uma teoria do conhecimento, voltada à compreensão de como os conceitos são construídos e relacionados à realidade; de uma teoria da comunicação, responsável por explicar as diferentes situações comunicativas e os modos de expressão dos conceitos; e de uma teoria da linguagem, que permite descrever as unidades terminológicas no interior da língua natural, considerando suas especificidades e seu funcionamento em contextos reais de uso (Cabré, 1999, p. 176).

Tais hipóteses motivam o diálogo crítico da autora com a TGT, buscando rever, ampliar e contextualizar alguns de seus pressupostos, sobretudo à luz do uso real da linguagem. Dessa forma, a TCT é desenvolvida a partir do anseio da validação da “poliedricidade (multidimensões) do objeto (termo) e o próprio acesso múltiplo ao objeto” (Carvalho, 2015). Assim, vocábulos de uso corriqueiro da língua podem ganhar caráter terminológico quando inseridos em contextos específicos.

Conforme Barros (2004), a Teoria Comunicativa da Terminologia relativiza a separação rígida entre termo e palavra, entendendo os termos como unidades linguísticas associadas a conceitos técnico-científicos que, ainda assim, não deixam de operar como signos da língua natural. Sendo assim, a palavra pode ocupar posições diferentes — como termo ou vocábulo — a partir de diferentes circunstâncias de utilização.

Nesse sentido, a Teoria Comunicativa da Terminologia oferece um arcabouço teórico pertinente para esta pesquisa, ao sugerir a análise dos vocábulos a partir de seus usos efetivos em contextos discursivos específicos. Ao considerar a flexibilidade funcional dos vocábulos, a TCT possibilita compreender como determinadas palavras adquirem valor terminológico em função do contexto, aspecto central para a análise proposta neste trabalho.

2.5 Terminografia

Sendo o produto do presente trabalho um vocabulário terminológico, esta pesquisa também apresenta associações com os estudos da Terminografia, prática que Finatto (2014) menciona ter como objetivo a “descrição das propriedades linguísticas, conceituais e pragmáticas das unidades terminológicas de uma ou mais línguas, a fim de produzir obras de referência” (p. 439). Tais obras, de acordo com a autora, podem ser os dicionários, glossários, ou ainda, em nosso caso, os vocabulários.

Fromm (2004) diferencia dicionários, glossários e vocabulários a partir de Barbosa (2001):

Os dicionários de língua se encaixariam no nível do sistema, trabalhando com todo o léxico disponível e manifestando-se através do lexema. Os vocabulários (fundamentais, técnico-científicos e especializados) estariam no nível da norma e trabalhariam com conjuntos vocabulários (ou terminológicos), manifestando-se através dos vocábulos ou termos. Os glossários se encontrariam no nível da fala e trabalhariam com os conjuntos manifestados em determinado texto, manifestando-se através das palavras.

Desta forma, a Terminografia consiste na prática de coleta e apresentação de dados terminológicos em dicionários de especialidade e bancos de dados especializados (Budin, 1997). Na literatura, a Terminografia tende a ser relacionada como a parte prática da Terminologia, uma vez que apresenta tal caráter funcional a partir da elaboração de obras de referência.

É a partir dos pressupostos terminográficos que podemos criar o produto deste projeto, isto é, um vocabulário terminológico — uma ferramenta linguística que apresenta como propósito a reunião de um conjunto de termos ou vocábulos relacionados a uma disciplina ou campo profissional. Os termos são criteriosamente definidos e detalhados de forma precisa, sempre de acordo com o contexto da área a ser trabalhada.

Barros (2004, p. 68) sintetiza a Terminografia como a “prática de elaboração de vocabulários técnicos, científicos e especializados”, além de reforçar a “estreita relação de colaboração com a Terminologia”. Outro ponto importante levantado pela autora diz respeito à atribuição de ciência fundamental à Terminologia, que demonstra caráter científico, enquanto a Terminografia é definida como ciência aplicada, dado o seu “caráter tecnológico”. Ao mesmo tempo, é importante ressaltar que, para a autora, a carga teórica da Terminografia também coloca este campo como ciência básica, não apenas aplicada.

A Linguística de *Corpus* apresenta grande utilidade quando estamos trabalhando com a Terminografia, pois ela facilita a identificação dos contextos em que os termos foram utilizados em um escopo delimitado pelo pesquisador. Esta característica, por sua vez, possibilita um desenvolvimento de definições mais preciso e completo, além de uma melhor seleção de termos para serem trabalhados no projeto.

2.6 Considerações sobre os fundamentos da definição

Nos estudos terminográficos, diferentes tipos de definição podem ser mobilizados conforme o objetivo da análise e do produto. Formulada por Aristóteles, a definição aristotélica é estruturada a partir da combinação entre o que é chamado de gênero próximo e diferença específica, buscando delimitar o conceito de forma estável e geral. Trata-se de um modelo amplamente difundido, especialmente em contextos normativos e terminológicos. Finatto (2003, p. 208) diferencia as categorias aristotélicas da seguinte forma:

Gênero próximo é a porção da definição que expressa a categoria ou classe geral a que pertence o ente definido. A diferença específica é a indicação da(s) particularidade(s) que distingue(m) o ente definido em relação a outros de uma mesma classe. Por exemplo, fosse uma definição de cadeira formulada como “peça do mobiliário que serve para sentar”, o segmento “peça do mobiliário” corresponderia ao gênero próximo, enquanto “serve para sentar” valeria como diferença específica.

O presente trabalho organiza os vocábulos analisados a partir de relações de hiperonímia e hiponímia, tomando termos mais gerais como eixos de categorização e, a partir deles, sistematizando especificações recorrentes no *corpus*. Nesse sentido, unidades como “doença” funcionam como hiperônimos, dos quais derivam hipônimos observados nos discursos, como “Covid”. Esse procedimento aproxima-se do princípio aristotélico do gênero próximo, ao estabelecer categorias mais abrangentes que organizam subconjuntos semânticos. Contudo, diferentemente da definição aristotélica clássica, os hipônimos aqui identificados não visam à delimitação de traços essenciais, mas à descrição de padrões de uso efetivamente mobilizados no discurso político, os quais variam conforme o contexto e o sujeito enunciador.

Também é possível vincular o caráter deste trabalho com o conceito de definições estipulativas, uma vez que se prestam a atender às necessidades específicas de uma análise proposta e têm validade circunscrita ao *corpus* examinado. Sobre a definição estipulativa, Cardoso (2017) afirma:

Definições estipulativas se prestam a atender necessidades de grupos específicos. Suas aplicações são, portanto, limitadas a situações únicas. Devem sempre ser precedidas da especificação dessa situação. Ao contrário do que ocorre com a definição de precisão, podem estender o entendimento do conceito para além das normas comuns lançadas pela definição lexical, ou podem até contradizê-la.

Assim, conforme a literatura, definições estipulativas devem ser precedidas da explicitação do contexto em que operam e podem ampliar ou mesmo divergir das definições lexicais correntes, desde que tal delimitação seja declarada. Dessa forma, os sentidos atribuídos aos vocábulos analisados não pretendem validade universal, mas visam operacionalizar a descrição dos usos discursivos mobilizados por cada presidente.

2.7 VoTec

O PresVoc conta com uma estrutura herdada do VoTec (Vocabulário Técnico Online), de Fromm (2007) — uma plataforma *web* de gestão terminológica. O autor concebe o VoTec considerando uma relevante necessidade de integração entre os campos da Tradução e Terminologia, pois, segundo Fromm, “cada vez mais, o tradutor também desempenha o papel de terminólogo e, ocasionalmente, de terminógrafo” (2007, p. 13).

A ferramenta foi desenvolvida com o propósito de ampliar o contato de tradutores em formação com obras de referência, especialmente dicionários e vocabulários, ao mesmo tempo em que promove maior familiaridade com ambientes e instrumentos que auxiliam o trabalho terminográfico e tradutório (Fromm; Lisboa, 2023). Além disso, o VoTec passou a contar, posteriormente, com o objetivo secundário de capacitar estudantes de graduação e pós-graduação para o uso e a produção de obras de referência, funcionando também como um ambiente no qual novos recursos, em especial os de natureza terminográfica, podem ser elaborados e disponibilizados.

A plataforma é alimentada por pesquisadores a partir de termos levantados previamente por meio de corpora, processado por um software, como o WST. Juntamente com os candidatos a termos (enumerados a partir da ferramenta *Keywords*), o *software* permite que o pesquisador tenha contato com todos os contextos em que a palavra em análise foi utilizada (ferramenta *Concordance*), permitindo que sejam cadastrados, no VoTec, o termo, os contextos que melhor possam compor sua definição, e a definição final, criada pelo pesquisador a partir unicamente dos contextos selecionados. Os termos cadastrados na plataforma passam por um processo de

aprovação pelo administrador, que deve analisar a qualidade dos contextos cadastrados e suas fontes, os traços distintivos, as informações enciclopédicas, o conceito final e a definição de cada termo.

Desde seu desenvolvimento, o VoTec vem sendo utilizado e adaptado para diversos segmentos de pesquisa. O “Terminologia em Ficção”⁵, por exemplo, visa o “treinamento de alunos (graduação, iniciação científica e pós-graduação) para o trabalho com a Linguística de *Corpus* e com um ambiente *web* de gerenciamento terminográfico bilíngue (português/inglês)” (Fromm, 2024).

Também é particularmente interessante a pesquisa de Cardoso (2017), que, ao desenvolver o seu “TermosTeo”⁶ a partir de uma adaptação do modelo original do VoTec, propõe um vocabulário terminográfico de caráter contrastivo capaz de evidenciar como um mesmo termo pode ser conceptualizado de maneiras distintas conforme o contexto teológico em que se insere — evidenciando a já comprovada eficiência da abordagem contrastiva em trabalhos terminológicos com linguística de *Corpus*.

Ao reunir vocabulários institucionais específicos e um vocabulário contrastivo entre eles, o trabalho de Cardoso demonstra que os sentidos não são estáveis nem universais, mas construídos discursivamente a partir de diferentes correntes de pensamento.

Diante disso, cabe destacar que o PresVoc não herda apenas a estrutura do VoTec, mas também o método de elaboração de verbetes proposto por Fromm (2007). Esse método orienta a organização e a redação das informações dos vocábulos, contribuindo para a sistematização e a coerência do vocabulário desenvolvido neste trabalho.

No próximo capítulo, será explorada a forma como a pesquisa foi realizada, considerando todos os passos de compilação e análise dos *corpora* e a criação do vocabulário.

⁵ Disponível em: <http://ic.votec.ileel.ufu.br/>. Acesso em: 28 jan. 2026.

⁶ Disponível em: <https://teo.votec.ileel.ufu.br/>. Acesso em: 28 jan. 2026.

3 METODOLOGIA DE PESQUISA

Como mencionado anteriormente, este trabalho consiste, em primeiro momento, na coleta dos *corpora* dos pronunciamentos de ambos os presidentes. A partir disso, foi realizada uma análise dos contextos de pronunciamentos que favoreçam uma conceitualização dos vocábulos para ambos os governantes. O intuito é facilitar o estudo comparativo dos discursos de ambos os presidentes perante tópicos idênticos, de forma que o consulente encontre, para um mesmo vocábulo, uma definição proveniente dos discursos de Lula e outra proveniente dos discursos de Bolsonaro.

3.1 Coleta dos *corpora*

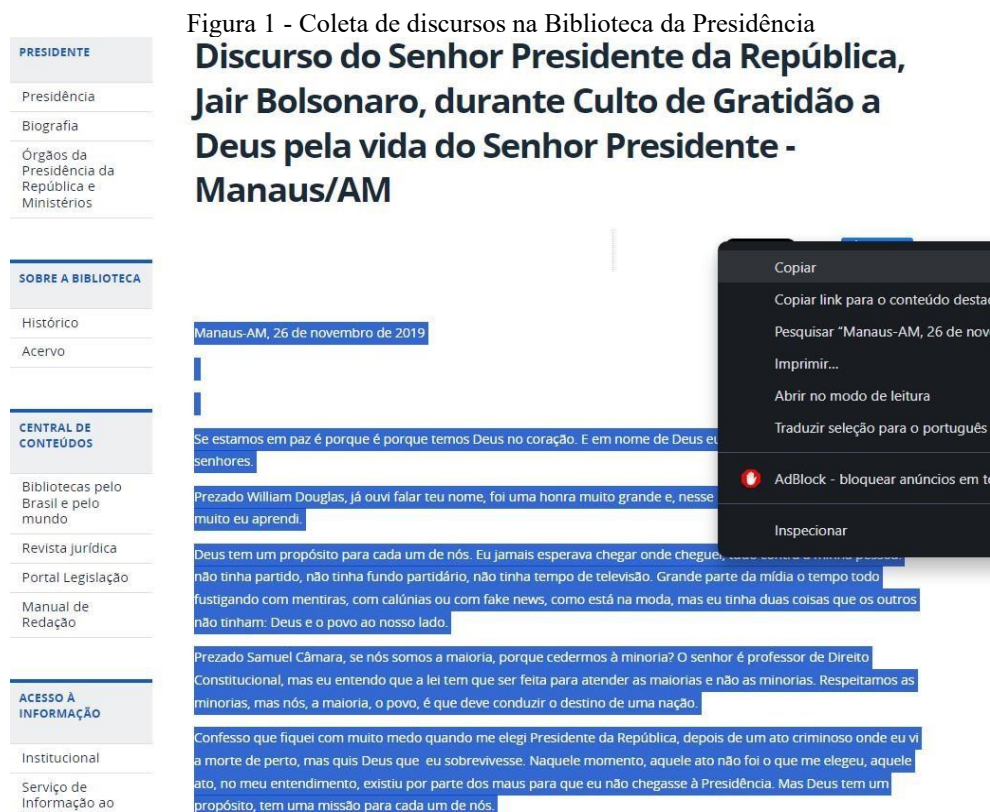
O primeiro passo para o desenvolvimento da pesquisa foi a coleta do material que compõe os dois *corpora*. Para tal, foram utilizados registros escritos e transcrições de discursos proferidos pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em seu último mandato completo (2007-2010) e metade de seu terceiro (2023 – 2024), assim como material semelhante referente ao único mandato (2019-2022) do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro.

Todo o material de ambos os *corpora* foi extraído da Biblioteca da Presidência da República — uma plataforma *online* gerenciada pelo próprio Governo Federal⁷. Nela, discursos de todos os presidentes brasileiros são catalogados e disponibilizados à população.

A Figura 1 ilustra o processo de coleta de discursos para compor os *corpora*. O procedimento exemplificado foi realizado para todos os discursos coletados.

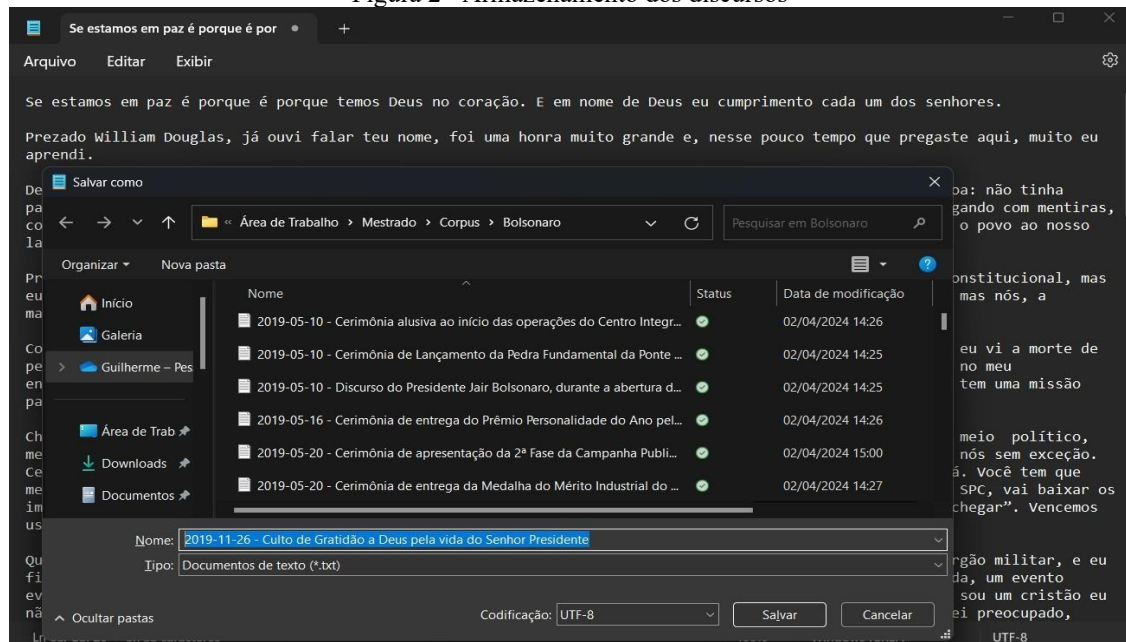
Os discursos foram armazenados em pastas separadas para cada presidente. Para a catalogação do material, o padrão utilizado para os nomes dos arquivos foi: Ano-Mês- Dia – “Identificação da ocasião do discurso”, como possível verificar na Figura 2.

⁷ Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br>. Acesso em: 28 jan. 2026.



Fonte: captura de tela do autor

Figura 2 - Armazenamento dos discursos

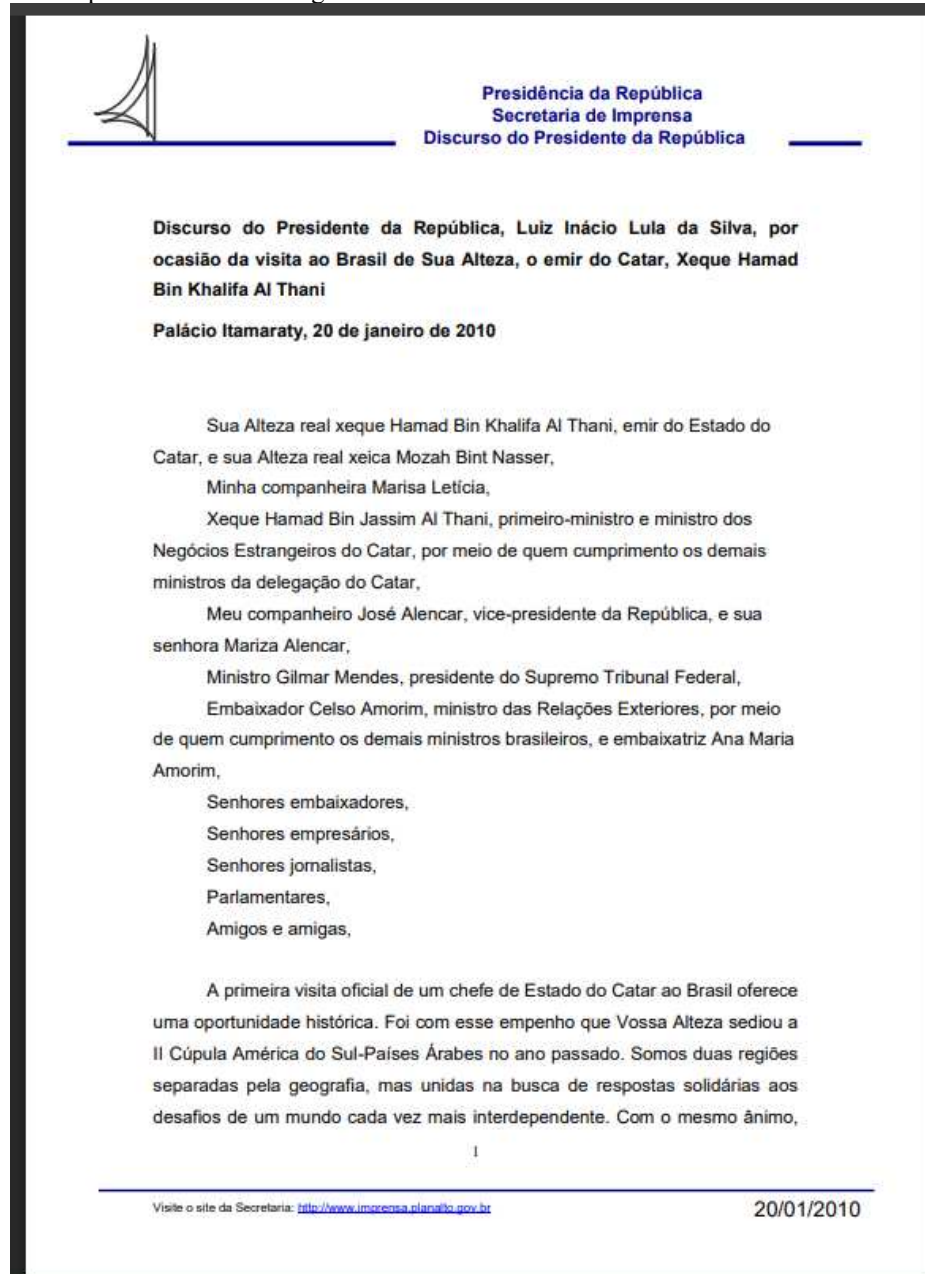


Fonte: captura de tela do autor

O processo de coleta dos discursos que compõem o *corpus* de Jair Bolsonaro não exigiu nenhum processo de limpeza, pois os arquivos de texto foram criados a partir do discurso

transcrito e disponibilizado em página *web* — assim como os discursos do terceiro mandato de Lula. Os discursos que antecedem o ano de 2018, por outro lado, foram catalogados na Biblioteca da Presidência de maneira distinta, por meio de documento disponibilizado em formato PDF, conforme possível visualizar na Figura 3.

Figura 3 - Exemplo de discurso do segundo mandato de Lula como extraído da Biblioteca da Presidência

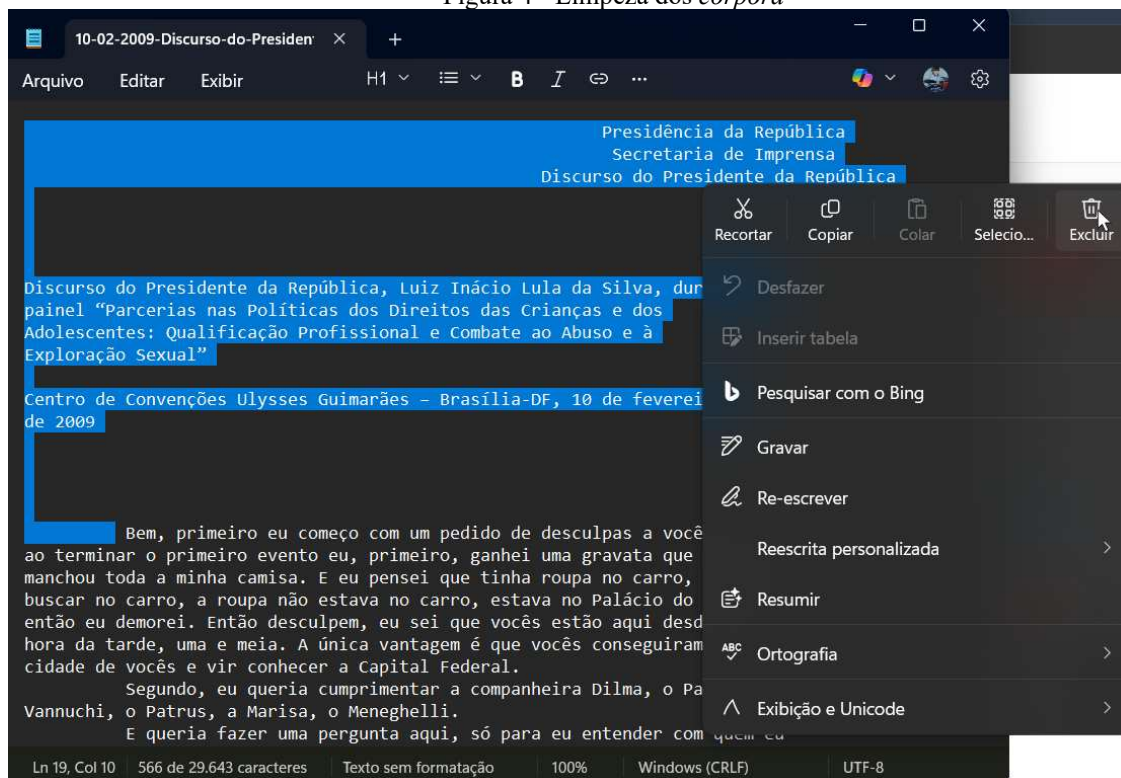


Fonte: Biblioteca da Presidência da República

Uma vez que o processamento do material exige não apenas a conversão dos textos para formato .TXT (para a devida manipulação no WST), mas a presença exclusiva das palavras do presidente na composição textual (para que não ocorra interferência de outros vocábulos na análise), o processo de limpeza dos discursos foi necessário.

Os textos em .PDF transferidos a partir da Biblioteca da Presidência foram convertidos em massa para .TXT a partir de um *software* de conversão de arquivos (File Converter⁸, de Zamzar), mas todas as páginas de discursos continham um modelo com um cabeçalho (Presidência da República / Secretaria de Imprensa / Discurso do Presidente da República), título, local e data. Também estão presentes, em todas as páginas e rodapé, a data de catalogação do discurso e um texto padrão (Visite o site da Secretaria: <http://www.imprensa.planalto.gov.br>). Uma vez que esse conteúdo se repete em todos os arquivos, comprometendo a confiabilidade da lista de palavras que seria gerada, a exclusão manual de cada uma dessas entradas foi necessária em todas as falas do presidente Lula em segundo mandato – um total de 399 documentos. O processo pode ser conferido na figura 4, abaixo.

Figura 4 - Limpeza dos *corpora*



Fonte: captura de tela do autor/Biblioteca da Presidência

Foram coletados 555 discursos de Jair Bolsonaro, todos extraídos da Biblioteca da Presidência, sendo constituído de todos os anos de seu governo. O *corpus* conta com 549.209 *tokens* e 19.152 *types*. Os *types* dizem respeito às palavras diferentes presentes no *corpus*, enquanto os *tokens* correspondem a todas as ocorrências dessas palavras ao longo dos textos; a

⁸ File Converter, de Zamzar Ltd. (Disponível em: <https://file-converter.org/download>. Acesso em 22/09/2025)

razão *type-token* (TTR) é utilizada para indicar o grau de variação e de riqueza do vocabulário (Nie, 2024)

A Biblioteca da Presidência, no atual momento de escrita, disponibiliza 611 transcrições de falas de Jair Bolsonaro na categoria “Discursos”, tendo sido descartadas para este projeto um total de 56. Foram descartadas falas consideradas demasiadamente curtas, com menos de três parágrafos, que não apresentavam contextos (explicativos ou definitórios; Aubert (2001)) o suficiente para a elaboração de uma definição. Também foram desconsiderados determinados discursos com transcrições excessivamente divididas com outros indivíduos, como jornalistas ou outros líderes políticos. Uma vez que o *corpus* deve ser composto exclusivamente pelas palavras do presidente estudado, a análise do material mostrou que determinadas declarações do presidente perdem o sentido contextual ao descartar as contribuições de outros enunciadores no mesmo texto.

A Biblioteca da Presidência disponibiliza os discursos de Lula de maneira catalogada, com uma página para cada ano de governo até 2010. Encontra-se na plataforma 247 discursos de 2007, 267 de 2008, 271 de 2009 e 345 de 2010, totalizando 1130 discursos disponibilizados oficialmente pelo governo Lula em seu segundo mandato, um número consideravelmente superior ao do governo Bolsonaro, que disponibilizou 611 arquivos. O atual governo Lula conta com 511 discursos catalogados até o presente momento⁹, já não documentando mais as transcrições em arquivos .PDF como nos mandatos anteriores. O atual modelo de catalogação de transcrições é semelhante à do governo Bolsonaro, não contendo mais a formalização documentada do material ou divisão dos textos por ano de governo.

O *corpus* do governo Lula conta com 578 textos, sendo 179 deles referentes ao terceiro mandato e 399 ao segundo. São encontrados 1.236.853 *tokens* e 28.300 *types*. Assim como o anterior, todos os textos foram extraídos da Biblioteca da Presidência. O número de 578 transcrições selecionadas foi escolhido de forma a balancear ambos os *corpora*, uma vez que a disponibilização de tais informações no governo Bolsonaro foi drasticamente inferior — uma diferença de 519 transcrições por mandato completo.

Para este trabalho, também serão consideradas as fontes dos contextos selecionados. Neste projeto, elas podem ser provenientes de debates, discursos, notas e pronunciamentos públicos, por exemplo.

⁹ Momento da escrita, 13 de abril de 2025.

3.2 Processamento e análise dos *corpora*

Com os *corpora* prontos, o próximo passo é processar o material em um *software* adequado. Este trabalho foi realizado a partir do WST. Com os textos carregados na ferramenta, foi gerada uma *Wordlist* para cada um dos *corpora*. Com isso, é possível procurar similaridades temáticas que favoreçam a comparação, ou seja, problemáticas que foram abordadas por ambos os presidentes de forma que, por meio dos *corpora*, possamos analisar os contextos em que eles abordam estas questões. Tais similaridades temáticas serão os vocábulos a serem analisados durante a pesquisa.

No momento, são analisados todos os contextos em que os vocábulos foram utilizados pelos presidentes. Esta consiste na etapa mais complexa e delicada da pesquisa, pois é a leitura desses contextos que garantirá a correta elaboração dos verbetes no processo seguinte. Sendo assim, com a elaboração do verbete “Escola”, por exemplo, são criadas duas versões, tendo uma como fonte o *corpus* de Jair Bolsonaro e outra o *corpus* de Lula, possibilitando assim o exercício contrastivo proposto neste trabalho.

A partir de um *corpus* de referência da língua portuguesa — o Banco de Português, de Berber Sardinha (2011)¹⁰ — foi gerada uma *KeyWord List* para cada *corpus*, proporcionando uma lista de palavras-chave que reflete as problemáticas mais mencionadas por cada presidente. No quadro 1, é possível visualizar os primeiros 35 vocábulos de ambas as listas.

¹⁰ Disponível em: <https://www.pucsp.br/pesquisa-seleta-2011/projetos/047.php> Acesso em: 23 jan. 2026

Quadro 1 – *KeyWord List* de Lula e de Bolsonaro

LULA	BOLSONARO
GENTE	BRASIL
COMPANHEIRO	PREZADO
PAÍS	SENHORES
FAZER	DEUS
COISA	PANDEMIA
COMPANHEIROS	GENTE
CUMPRIMENTAR	CERTEZA
BRASIL	POVO
VOU	OBVIAMENTE
ESTAMOS	MINISTROS
POVO	LIBERDADE
MUNDO	ESTAMOS
QUERIA	GUEDES
DIZER	FALEI
COISAS	PÁTRIA
TINHA	SENHORAS
QUERIDO	TARCÍSIO
PESSOAS	COISA
PAÍSES	QUEREMOS
ACHO	MISSÃO
PAC	SATISFAÇÃO
COMPANHEIRAS	COVID
COMPANHEIRA	PARABÉNS
DILMA	EXÉRCITO
CARO	OLHA
PETROBRAS	MINISTRO
PRECISAMOS	ESTOU
ESTOU	FALAR
QUEREMOS	SENHOR
REPÚBLICA	AGRADEÇO
FIZEMOS	PARLAMENTO
CUIDAR	VOU
POBRE	LADO
EMPRESÁRIOS	TÁ
PARABÉNS	DEVEMOS

Fonte: elaboração própria a partir da ferramenta *KeyWords*, do *WordSmith Tools 9*

A ferramenta *Concordance* permite analisar os contextos explicativos e definitórios em que foram enunciadas determinadas palavras por ambos os presidentes, possibilitando estabelecer uma noção comparativa do que determinado vocábulo significa para cada figura. Analisando, por exemplo, os contextos em que Bolsonaro menciona o vocábulo “Escola”, encontra-se diferentes situações em que ele menciona o que entende pela palavra, sendo possível, ao selecionar todas as frases que contenham esse vocábulo, criar uma definição a partir

dos contextos extraídos. Na figura 5 estão parte dos contextos com a palavra-chave “Escola” (a título de exemplo), dentro do *corpus* de Bolsonaro. Em uma janela *pop-up*, no canto inferior direito, é possível ler o contexto expandido após clicar na linha número 26.

Figura 5 - "Escola" no *corpus* Bolsonaro

N	Concordance	Set	Tag	nt.	# ent.	a.	# ara.	id.	# jad.	ct.	# ect.	File
1	Força Aérea, sou do Exército, prezado general Heleno; meu colega de turma, da											
2	como já tinha o científico e eu não sabia né, eu tinha prestado concurso para a											
3	o que toca meu coração e minha alma, são os idos meus 1973, entrando na											
4	essa garotada do Colégio Militar. Não sou do Colégio Militar, por ser o ano de											
5	diferente. Não tem preço os poucos minutos que fiquei com a garotada da											
6	do que ele. Então, nesse momento de reflexão que, em nome da garotada da											
7	meu amigo dos idos 1973, quando sentamos praça em março de [19]73, na											
8	parte do Campo de Marte, venhamos a construir o maior Colégio Militar do Brasil,											
9	antigo dos senhores que eu conheci, porque eu o conheci em 1982 cursando a											
10	vocês, vocês tem Deus no coração, vocês preservam a família, vocês querem uma											
11	militar do Sudeste, meu amigo desde 1973 quando adentramos juntos na											
12	no passado, a formaturas como essa, o mesmo sentimento. Essa foi a primeira											
13	semblante das pessoas, que não foi dado uma qualificação para ele, por que? Na											
14	faz o tempo todo e muita gente tem (...) de mandar tocar fogo nesse material na											
15	general Ramos, o qual eu conheci nos idos 1973, quando entramos juntos na											
16	pela frente. Prezado General Ramos, ministro chefe da Segov, meu colega de											
17	também tenho uma de alto, A gente tem que saber o que está acontecendo na											
18	Meu pai rapidamente decidiu meu futuro. Como havia sido aprovado para											
19	heróis. Eu passei por bancos escolares semelhantes ao de vocês. Cursei a											
20	do Brasil, meu muito obrigado. Em nome de todos eles, parabéns a vocês da											
21	ver como é a agricultura no deserto, como é a piscicultura no deserto, como é a											
22	Ramos, Luiz Eduardo Ramos, meu colega de 1973, da Academia Militar, da											
23	Assim nós mudamos o destino do Brasil. É educação em casa e instrução na											
24	Em 1982, quando eu era tenente do Exército, e o Brasil também, cursamos a											
25	uma grande amizade. E, logicamente, pelo seu empenho, sua dedicação na											
26	simplesmente destruídas, nós governos Lula e Dilma. E o produto final de uma											
27	ministro também certo no lugar certo. General Ramos, meu colega de turma da											
28	pela pátria, desde os bancos escolares, quer seja em colégios militares ou em											
29	humana enorme no Brasil. Eu vejo aqui à minha esquerda a garotada da											
30	isso avante. Começou então a primeira universidade, se não me engano, é											
31	para os meninos. Descobri, nesse MP que o problema educacional naquela											
32	isso, mas precisamos de esforços. É a ideia do nosso ministro da Educação, da											
33	de um bairro bastante violento e era um período de férias, fui lá e o diretor da											
34	clima de forma ativa quer que teu filho saísse de lá e o que ouvi, lá dentro da											
35	que peraurita para o pai irresponsável, nessa questão, se ele quer ou não uma											

Fonte: captura de tela do autor

O objetivo do trabalho é fazer o mesmo com o *corpus* do presidente Lula, como é possível analisar na figura 6, abaixo.

Figura 6 - "Escola" no *corpus* Lula

N	Concordance	Set	Tag	nt.	# ent.	a.	# ara.	id.	# jad.	ct.	# ect.	File
27	nós vamos fazer casa. Por isso, nós vamos fazer mais escola. Por isso, nós vamos fazer mais faculdade. Por											
28	instituto. Por isso, mais Pé-de-Mela. Por isso, mais escola de tempo integral. Por isso, reitores, podem											
29	O Celso Pansera, presidente da Fundação de Apoio à											
30	Marta, O Luís Otávio, presidente do Grêmio Recreativo e											
31	colocar apenas a polícia aqui e não vier saúde, não vier											
32	na polícia entrar atirando no morro, o Pronasci pensa na											
33	decente, a água encanada, a tratamento de esgoto, a											
34	para as crianças. Nós fomos agora inaugurar uma											
35	do governo do Rio de Janeiro lá em Mangueiras. Uma											
36	se a rainha da Inglaterra ver, ela vai pensar que é uma											
37	Estou sabendo também que você não foi bem na											
38	Quero cumprimentar a Cláudia Bittencourt, diretora da											
39	Janeiro, não é pouco o que está acontecendo aqui. Uma											
40	levar para Nova Iorque, que eles vão pensar que é uma											
41	que é uma escola de rico, eles vão pensar que é uma											
42	a última obra do PAC aqui em Mangueiras. Aqui a											
43	que ter comércio, têm que ter biblioteca, têm que ter											
44	irem até lá. Então, seu queria, Sérgio... Esta é uma											
45	Sérgio, eu quero te dizer uma coisa. Esta é uma											
46	compositores do Rio de Janeiro e do País. É uma											
47	de vocês, vocês dão tchau para nós e vão visitar esta											
48	um patrimônio das nossas crianças que vão estudar em											
49	que vão estudar em escola de primeiro mundo, em											
50	escola de primeiro mundo, em escola de qualidade, em											
51	Um grande abraço. Parabéns, Sérgio Cabral, por esta											
52	para saúde; isso deve valer para casa; deve valer para											
53	na CBF, eles aprovaram uma norma, em que a menina na											
54	Iguaçu, porque além do Mercosul, nós vamos visitar a											
55	10 meses, se ele tiver 80% de comparecimento na											
56	a Olimpíada da Matemática era feita apenas em											
57	de ouro, e falou: presidente, vamos tentar fazer na											
58	Eu falei: "vamos". Quando eu tentei pensar em fazer na											
59	"Não, presidente, não pode fazer, porque o aluno de											
60	o aluno de escola pública não vai ter interesse, o aluno de											
61	até hoje, um aluno do Ceará tetraplégico, que ele ia para a											

Fonte: captura de tela do autor

Também é possível descobrir informações extra contextuais, como quantas menções ao termo existem em cada *corpus*. No caso de “Escola”, especificamente, foram encontradas 619

menções no *corpus* de Lula, ao passo que a mesma palavra foi proferida em apenas 123 dos discursos presentes no *corpus* de Bolsonaro.

4 PRESVOC

A partir da análise dos *corpora*, é possível extrair as informações necessárias para a composição de verbetes. Tais informações consistem em contextos argumentativos em que os presidentes proferiram determinadas palavras — como “Escola”, conforme exemplificado no capítulo anterior. São considerados contextos válidos citações selecionadas dos *corpora* que apresentem uso explicativo do vocábulo analisado. Com todos os contextos separados, é possível compor uma definição de “Escola” para cada presidente, a partir de seus próprios discursos.

Todas as definições estão disponíveis ao público através de verbetes disponíveis na plataforma *online* PresVoc, desenvolvida particularmente para este projeto. A plataforma tem seu nome inspirado na articulação entre os conceitos de presidência e vocabulário, eixo central da proposta de análise contrastiva aqui desenvolvida.

O PresVoc consiste em uma página *web* (<http://presvoc.votec.ileel.ufu.br/>), criada com base no VoTec, de Fromm (2007). A plataforma foi desenvolvida em PHP, com apoio do *framework* *Smarty*, e utiliza tecnologias básicas de desenvolvimento *web* (HTML, CSS, JavaScript e Bootstrap) para a construção de sua interface. O armazenamento dos dados é realizado por meio do banco de dados MySQL e o sistema será hospedado em um servidor Linux.

Neste capítulo exploraremos o PresVoc, ressaltando sua usabilidade, interface, bem como seu funcionamento para o consulente e para o pesquisador.

4.1 O PresVoc para o pesquisador: cadastrando novos verbetes

O sistema do PresVoc é composto por um banco de dados, de acesso restrito ao pesquisador (ou a quem ele conceder acesso) e uma página de consulta pública. O acesso à área administrativa concede acesso a um painel de controle com funcionalidades como: cadastro de novos pesquisadores, cadastro de fontes e, principalmente, a inserção de novos vocábulos. O administrador tem acesso as fichas de pesquisadores que devem ser aprovadas ou não.

O processo de inserção de um verbete começa com a escolha do vocábulo e a seleção de um governo, como possível observar na figura 7.

Figura 7 - Cadastrando um vocábulo no PresVoc

PresVoc

Novo Termo [Voltar ao painel](#)

Passo 1

Termo:

Escolha uma língua:

Grande Área:

[Próximo Passo \(Contextos\)](#)

03/01/2026 13:49 v1.0 © 2026 Guilherme Fromm - Atualização: Samuel Victor Silveira de Lima - Desenvolvimento (VoTec v1.0 - 2007): ICMC Jr

Fonte: PresVoc

Na figura 7, a plataforma apresenta “termo” na primeira caixa e “língua” na segunda, o que não é exatamente condizente com o material de trabalho do PresVoc. Trata-se de um reflexo da estrutura herdada do VoTec, criado originalmente para trabalho com termos e, frequentemente, o contraste plurilíngue. O PresVoc adapta a estrutura original do VoTec para utilizações distintas, e tais mudanças terminológicas aguardam futuras atualizações do banco de dados.

A partir da análise dos contextos em que aparece o vocábulo Escola, como visto nas figuras 5 e 6, foram extraídos todos aqueles em que é possível sintetizar um conceito que contribua para a elaboração da definição, isto é, excertos que explicam parte do que é o vocábulo, como possível verificar na figura 8, ainda no vocábulo “Escola”.

Figura 8 - Cadastrando contextos em que Jair Bolsonaro utiliza o vocábulo "Escola"

Contextos Cadastrados

Exemplo	Conceito	Fonte	Ações
Na escola a preocupação é ideologia de gênero. Essas merda que nego faz o tempo todo e muita gente tem (...) de mandar tocar fogo nesse material na escola.	A preocupação é ideologia de gênero; tem que mandar tacar fogo no material	BSNR004 06/04/2024	editar - excluir
E o produto final de uma escola, é formar um bom profissional. Um bom patrão, um bom empregado ou um bom liberal.	O produto é formar um bom patrão, empregado ou liberal	BSNR005 06/04/2024	editar - excluir
Saudade do meus anos 60. Paulo Guedes também, porque é mais velho do que eu aqui. Onde você ia para escola aprender, angariar conhecimento e não fazer militância, como se faz e muito ainda no Brasil. Acredito no Brasil, acredito nos professores, a sua grande maioria, são pessoas sérias, honradas.	Lugar onde se vai fazer militância; A maioria dos professores são honrados	BSNR006 06/04/2024	editar - excluir
E assim nós queremos o nosso ensino no Brasil, de qualidade de verdade, não da boca para fora. Aqui não tem aprovação automática, como fizeram em alguns estados, e se faz pelo Brasil. Aqui tem responsabilidade, aqui vocês vão ter deveres, obrigações e vão ter direitos, também, de tirar uma boa nota. É o único direito de vocês, e é dessa forma que uma boa escola tem que se comportar.	Alunos tem deveres e obrigações; Alunos tem um único direito (tirar nota boa).	BSNR007 29/05/2024	editar - excluir
Que país é esse, meu Deus do céu? Que não se investe, ou não se investia, em pesquisa e desenvolvimento. Que universidades que nós temos, como regra, aí, sim, como regra, que ensinam o quê, a não ser militantes? Que se ensina nas escolas, se ensinava, parou conosco, ideologia de gênero. Vai alguém falar para a minha filha de 11 anos que ela pode ser o homem no futuro, resolvo ali a parada com esse cara.	Universidades e escolas ensinam militância e ideologia de gênero	BSNR008 20/05/2024	editar - excluir
E eu terminei o meu ginásio, Paulo Guedes, sabendo o que era integral, derivada, logaritmo decimal, neperiano, análise combinatória. A garotada hoje em dia, mal sabe a tabuada. Mas vamos chegar lá. Escola é o lugar onde a gente respeitava o professor e muito. E em troca, nós tínhamos o conhecimento.	O aluno hoje em dia mal sabe a tabuada; Antigamente se respeitava o professor e em troca se tinha conhecimento	BSNR006 06/04/2024	editar - excluir
Aí, vem uma turminha aí, falar de, ah, queremos um centro, nem ódio para lá, nem ódio para cá. Ódio é coisa de maricas, pô. Meu tempo de bullying na escola, era porrada. Agora, se chamar um cara de gordo é bullying. Nós temos como mudar o destino do Brasil.	Ódio é coisa de maricas; Bullying na escola era porrada	BSNR009 20/05/2024	editar - excluir

Contextos Cadastrados: 7

Fonte: PresVoc

Foram priorizados contextos explicativos, embora também tenham sido identificados alguns contextos definitórios. Segundo Aubert (2001, p. 69), os contextos explicativos apresentam traços conceituais pertinentes do vocábulo em análise, frequentemente relacionados à materialidade, à finalidade e ao funcionamento. Já os contextos definitórios oferecem um conjunto mais completo dos traços conceituais distintivos do vocábulo. Contextos definitórios, segundo o autor, são mais escassos e geralmente mais desejáveis, embora seu grau de distintividade possa implicar um nível elevado de abstração, nem sempre acompanhado de indícios claros sobre a variedade efetiva de usos do vocábulo em situação.

Na coluna “Exemplo”, encontra-se o trecho proferido pelo presidente em seu discurso oficial. Ao lado, em “Conceito”, é selecionada a informação extraída do trecho em questão. Na primeira linha da figura 8, encontra-se um contexto em que Jair Bolsonaro diz que “Na escola a preocupação é ideologia de gênero”, e que é preciso “mandar tocar fogo nesse material na escola”. Buscando evitar qualquer contaminação interpretativa, o conceito foi, sempre que possível, retirado diretamente da fala do presidente, como no exemplo anterior, em que o conceito foi criado *ipsis litteris* tal como o pronunciamento.

Figura 9 - Exemplo de contexto cadastrado

Exemplo	Conceito
Na escola a preocupação é ideologia de gênero. Essas merda que nego faz o tempo todo e muita gente tem (...) de mandar tocar fogo nesse material na escola.	A preocupação é ideologia de gênero; tem que mandar tacar fogo no material

Fonte: captura de tela do autor

Na figura 9, percebe-se uma omissão no exemplo cadastrado — característica que se repete em outros momentos. É importante ressaltar que nenhuma omissão semelhante foi feita na construção dos *corpora* deste projeto. Casos como este foram catalogados de tal forma na Biblioteca da Presidência, tendo sido o texto já colhido com a omissão. O exemplo em questão é proveniente do “Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante almoço - Miracatu/SP”¹¹, proferido no dia 20 de junho de 2019.

Após a inserção e validação dos contextos extraídos do *corpus*, o PresVoc permite o preenchimento estruturado de diferentes campos informacionais, organizados de modo a contemplar aspectos linguísticos, terminológicos e quantitativos do termo analisado (Figura 10). No bloco inicial, são registradas informações gerais de identificação, como a ontologia à qual o termo está vinculado e sua forma de entrada, possibilitando sua correta indexação no banco de dados. Em seguida, são preenchidos campos de natureza morfossintática, incluindo categoria gramatical, gênero, número, lema, etimologia e variações morfossintáticas, os quais descrevem o comportamento linguístico do termo conforme observado nos contextos do *corpus*.

A interface também permite o registro de informações multimodais, como a inclusão de arquivo de áudio, ampliando as possibilidades de representação do vocábulo. No que se refere aos dados *corpus*-dependentes, são indicados a posição do vocábulo na ordem de frequência e o número total de ocorrências, bem como a presença ou ausência de fraseologismos associados. Por fim, em abas específicas, a plataforma possibilita o estabelecimento de relações semânticas — como termos equivalentes e remissivos — além da inserção de informações enciclopédicas, compondo um verbete que articula dados empíricos do *corpus* a uma organização conceitual sistemática.

¹¹ Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-almoco-miracatu-sp>. Acesso em: 28 jan. 2026.

Figura 10 - Abas no banco de dados do PresVoc

Dados Traços Distintivos Semântica Termo Equivalente Termos Remissivos Informações Enciclopédicas Multimídia

Ontologia:

Categoria Gramatical: Número:

Gênero: Entrada por Extenso:

Lemas: (separados por ; sem espaços)

Etimologia:

Var. Morfossintáticas:

Áudio: Nenhum arquivo escolhido

Córpus

Posição na Ordem de Frequência do termo base: N° de Ocorrências do termo base:

N° de Ocorrências do fraseologismo:

Fonte: PresVoc

Ao realizar o processo para a elaboração de outro verbete para o mesmo vocábulo, enquanto para outro presidente, cria-se a possibilidade de catalogá-lo como vocábulo equivalente, possibilitando que ambas as definições sejam acessadas na mesma página, de maneira contrastiva, para o usuário final. Na figura 11, equivalem-se as definições de “Escola” por Jair Bolsonaro e Lula, de forma que ambas estejam disponíveis de forma contrastiva para o usuário final.

Figura 11 - Cadastro de vocábulo equivalente no PresVoc

Buscar Termo Equivalente:

Termo	Apagar
lula: Escola	🗑

Fonte: captura de tela do autor

Por fim, compõe-se o Conceito Final, a Definição e as Notas. O conceito final é elaborado a partir das informações disponibilizadas na aba Traços Distintivos, que segundo Maciel (2001), são “traços nítidos e constantes, que, examinados semanticamente, revelam-se exclusivos em seu conjunto. Esses traços particulares caracterizam a individualidade do domínio, constituindo a pertinência temática”.

Na figura 12, abaixo, estão os traços distintivos encontrados para o vocábulo “Escola”, todos provenientes dos contextos analisados no *corpus* dos discursos de Jair Bolsonaro. São os traços: “Ideologia de Gênero”, “Produto de foco capitalista”, “Patrões e empregados”, “Espaço de Militância”, “Professores parcialmente honrados”, “Dever de tirar nota boa”, “Alunos não sabem tabuada”, “Ódio é coisa de maricas”.

Figura 12 - Aba "Traços Distintivos" no vocábulo "Escola" por Jair Bolsonaro

#	A	B	C	D	E	F	G	H
1	Ideologia ...							
2		Produto de...	Patrões e ...					
3				Espaço de ...	Professore...			
4						Dever de t...		
5							Alunos não...	
6								Ódio é coi...
7								

Fonte: captura de tela do autor

Sobre a relação entre a plataforma e os traços distintivos, Fromm (2007, p. 96) explica:

Desses traços distintivos, oriundos dos contextos do *corpus*, serão tirados o conceito final e a definição do termo. O conceito final é montado tendo em vista os vários traços agregados nas diferentes linhas e colunas (note-se que esses traços, ao comporem a definição, podem não estar na mesma ordem em que aparecem nas linhas e colunas). O trabalho do terminógrafo, aqui, pode representar variações na construção do conceito final (diferentes pesquisadores percebem diferentes traços ou os agrupam de formas variadas).

Sendo assim, o conceito final resulta da reunião e organização dos traços distintivos identificados nos contextos do *corpus*, enquanto a definição constitui uma etapa posterior de textualização desse conceito (Fromm, 2007, p.98). Conforme propõe Cabré (1993, p. 207), a definição deve obedecer aos critérios estabelecidos no planejamento da microestrutura da obra terminográfica. Assim, no presente estudo, a definição pode reorganizar, condensar ou ajustar os dados provenientes do conceito final, de modo a adequar o texto definicional às características e aos objetivos da microestrutura do vocabulário de presidentes, sem que isso implique alteração do conteúdo conceitual analisado.

No presente trabalho, as definições foram elaboradas de modo a textualizar, em uma única frase, as informações que compõem o conceito final. Quando determinados dados apresentaram dificuldade de inserção na definição propriamente dita, optou-se por alocá-los na seção “Notas”, preservando a clareza e a concisão do enunciado definicional. Essa organização, com os três textos, pode ser observada na Figura 13, a seguir.

Figura 13 - Conceito Final, Definição e Nota

Contextos	Conceito Final / Definição
Conceito Final:	Local de aprendizado atualmente tomado por militância, cujo objetivo é formar patrões, empregados e liberais. A escola tem como foco atual a ideologia de gênero e isso precisa ser combatido de maneira agressiva. Professores são, em sua maioria, pessoas honradas e sérias.
Definição:	Local cujo objetivo básico é formar patrões, empregados e liberais, mas com um atual foco em ideologia de gênero que precisa ser violentamente combatido
Nota:	Os professores que compõem a escola são, apenas em sua maioria, pessoas sérias e honradas. Também é notável que, no passado, os alunos eram mais violentos e o ensino mais difícil - algo que deveria ser retomado.

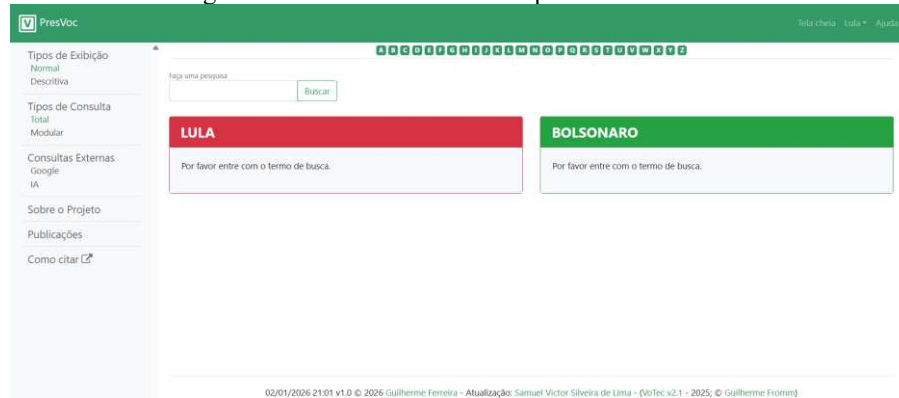
Fonte: captura de tela do autor

Finalizado o processo, o pesquisador pode finalmente enviar o seu vocábulo para aprovação do administrador, que deve avaliar a consistência do Conceito Final, Definição, bem como os contextos e organização dos traços distintivos. Com a aprovação, a definição será disponibilizada ao público na interface de consulta do PresVoc.

4.2 O PresVoc como ferramenta de consulta

Ao acessar a página do PresVoc (figura 14), o consulente encontrará uma barra de pesquisa acima de duas caixas dispostas horizontalmente. Uma caixa vermelha apresenta o nome “Lula”; ao lado, uma caixa verde contém o nome “Bolsonaro”. Dentro de ambas as caixas, encontra-se a mensagem “Por favor entre com o termo de busca”, direcionando o usuário à barra de pesquisa.

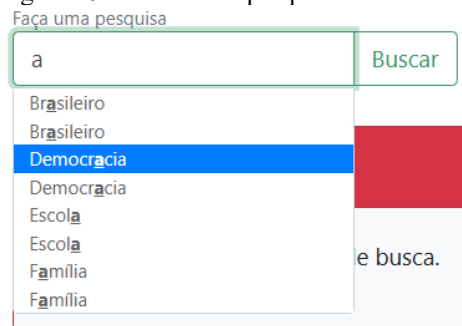
Figura 14 - Interface do PresVoc para o usuário final



Fonte: PresVoc

Ao digitar qualquer letra na barra de pesquisa, o sistema automaticamente mostra ao usuário todas as palavras disponíveis para consulta compostas pela letra digitada, conforme a figura 15.

Figura 15 - Sistema de pesquisa do PresVoc



Fonte: PresVoc

Na figura, observa-se que o sistema apresenta cada vocábulo duplicadamente, em razão da existência de duas entradas distintas para um mesmo vocábulo — uma correspondente a cada presidente analisado. No estágio atual do PresVoc, tal configuração não acarreta prejuízos funcionais, uma vez que o sistema contempla apenas dois presidentes. Assim, ao selecionar qualquer uma das entradas do vocábulo “Escola”, o usuário é igualmente direcionado à visualização contrastiva entre os discursos de Lula e Bolsonaro (ou vice-versa, uma vez que no menu superior direito é possível escolher a ordem de visualização dos presidentes).

Ao clicar em um dos vocábulos, as caixas abaixo da barra de pesquisa são preenchidas com verbetes da palavra escolhida, ambas contendo microestruturas completas com definições e sendo provenientes dos discursos de seus respectivos presidentes indicados. A figura 16 mostra como o consulente encontrará os verbetes.

Figura 16 - O vocábulo "Escola" contrastado no PresVoc

Faça uma pesquisa

Escola

Buscar

LULA

[Voltar ao resultado da busca](#)
Escola. **Lula.** **substantivo.f.s.** Espaço essencial para a transformação da comunidade que deve ser valorizado e investido, oferecendo um ambiente acolhedor, democrático e estimulante, onde os alunos sintam prazer em aprender, enquanto as famílias participam ativamente na construção da educação.. **Nota:** Percebe-se que o espaço da escola é visto de forma muito positiva e carinhosa pela comunidade que a acolhe.. **Ex.:** O povo descobriu que uma escola na sua cidade é um fator extraordinário de diferenciação daquele município, por menor que seja a escola..

Como citar: Guilherme Ferreira. Escola. In: FROMM, Guilherme. **VoTec.** Versão 2. Uberlândia: PPGEL/ILEEL-UFU, 2024. 1 verbete. Disponível em: <https://votec.elzin.xyz?trm=67>. Acessado em: 02 jan. 2026.

BOLSONARO

[Voltar ao resultado da busca](#)
Escola. **Bolsonaro.** **substantivo.f.s.** Local cujo objetivo básico é formar padrões, empregados e liberais, mas com um atual foco em ideologia de gênero que precisa ser violentamente combatido. **Nota:** Os professores que compõem a escola são, apenas em sua maioria, pessoas sérias e honradas. Também é notável que, no passado, os alunos eram mais violentos e o ensino mais difícil – algo que deveria ser retomado.. **Ex.:** Na escola a preocupação é ideologia de gênero. Essas merda que nego faz o tempo todo e muita gente tem (...) de mandar tocar fogo nesse material na escola..

Como citar: Guilherme Ferreira. Escola. In: FROMM, Guilherme. **VoTec.** Versão 2. Uberlândia: PPGEL/ILEEL-UFU, 2024. 1 verbete. Disponível em: <https://votec.elzin.xyz?trm=66>. Acessado em: 02 jan. 2026.

Fonte: PresVoc

A plataforma também permite a personalização da microestrutura do verbete, com a exclusão de determinadas informações linguísticas (como gênero, número e categoria gramatical) e referentes a própria exemplificação, como a presença ou não de um exemplo contextual (trecho de um discurso). Isso permite que a consulta se torne mais personalizada e organizada conforme os interesses do consulente. Também é possível alternar entre os tipos de exibição, sendo eles Normal ou Descritiva.

Figura 17 - Vocábulo "Escola" em exibição descritiva no PresVoc

LULA

[Voltar ao resultado da busca](#)
Escola
Espaço essencial para a transformação da comunidade que deve ser valorizado e investido, oferecendo um ambiente acolhedor, democrático e estimulante, onde os alunos sintam prazer em aprender, enquanto as famílias participam ativamente na construção da educação..

Nota: Percebe-se que o espaço da escola é visto de forma muito positiva e carinhosa pela comunidade que a acolhe..

Categoria Gramatical: substantivo

Gênero: feminino

Número: singular

Ontologia: [Lula](#)

Exemplos

1. O povo descobriu que uma escola na sua cidade é um fator extraordinário de diferenciação daquele município, por menor que seja a escola.
2. A gente não pode viver num país em que a escola não é levada a sério.
3. Aí vem a minha inquietação: por que o jovem de 17 anos não quer ir à escola? Será que é porque ele é ruim? Será que ele nasceu, como dizem alguns, com o sangue diferente? Ou será que a escola não é motivadora para ele? Esse é o desafio que os pesquisadores da educação vão ter que descobrir.
4. Além de orientar as crianças em casa, é preciso que os pais frequentem a escola, acompanhem o resultado de seus filhos, ajudem a escola, e também cobrem da escola o aprendizado de suas crianças. Cada pai e cada mãe tem que ser o fiscal e construtor da escola do seu filho, acompanhando o dia-a-dia, apoiando o professor, transformando cada escola num bem sagrado da

BOLSONARO

[Voltar ao resultado da busca](#)
Escola
Local cujo objetivo básico é formar padrões, empregados e liberais, mas com um atual foco em ideologia de gênero que precisa ser violentamente combatido.

Nota: Os professores que compõem a escola são, apenas em sua maioria, pessoas sérias e honradas. Também é notável que, no passado, os alunos eram mais violentos e o ensino mais difícil – algo que deveria ser retomado..

Categoria Gramatical: substantivo

Gênero: feminino

Número: singular

Ontologia: [Bolsonaro](#)

Exemplos

1. E eu terminei o meu ginásio, Paulo Guedes, sabendo o que era integral, derivada, logaritmo decimal, neperiano, análise combinatória. A garotada hoje em dia, mal sabe a tabuada. Mas vamos chegar lá. Escola é o lugar onde a gente respeitava o professor e muito. E em troca, nós tínhamos o conhecimento.
2. E assim nós queremos o nosso ensino no Brasil, de qualidade de verdade, não da boca para fora. Aqui não tem aprovação automática, como fizeram em alguns estados, e se faz pelo Brasil. Aqui tem responsabilidade, aqui vocês vão ter deveres, obrigações e vão ter direitos, também, de tirar uma boa nota. É o único direito de vocês, e é dessa forma que uma boa escola tem que se comportar.
3. E o produto final de uma escola, é formar um bom profissional. Um bom padrão, um bom empregado ou um bom liberal.

Fonte: PresVoc

A exibição descritiva dispõe os elementos de categoria gramatical, gênero, número e ontologia de maneira espaçada, como possível analisar na figura 9. Nesse modo de exibição,

também é possível consultar todos os contextos utilizados para compor a definição. Trata-se de uma ferramenta bastante importante, pois disponibilizar todos os exemplos ao consulente, em sua integridade, garante a legitimidade do material exposto na plataforma.

No capítulo seguinte, serão explorados todos os vocábulos atualmente disponíveis no PresVoc, com ênfase no processo de análise e de redação dos respectivos verbetes.

5 REDAÇÃO DOS VERBETES E ANÁLISE DOS VOCÁBULOS

Considerando a recorrência de uso de determinadas palavras-chave nos discursos que compõem o *corpus*, foram selecionados cinco vocábulos que remetem a temas centrais de interesse e preocupação pública no âmbito político: Escola, Democracia, Brasileiro, Covid e Família.

Neste capítulo, serão analisados individualmente os vocábulos selecionados, observando, em cada caso, as diferenças nas definições construídas a partir dos discursos do ex-presidente Jair Messias Bolsonaro e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Busca-se evidenciar de que modo cada presidente conceptualiza esses vocábulos, bem como os mecanismos discursivos percebidos durante a construção dos verbetes. A análise considera, assim, não apenas o conteúdo das definições, mas também o processo de sua construção, permitindo observar como escolhas lexicais recorrentes e contextos de uso se refletem na configuração dos verbetes.

A título de consulta, todos os discursos utilizados para a redação dos verbetes estão disponíveis nos anexos A e B.

5.1 O vocábulo “Família”

O vocábulo “Família” foi selecionado em razão do elevado número de ocorrências registradas nos discursos de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro. Trata-se, ademais, de um tema de especial relevância no discurso político de Bolsonaro, cuja centralidade já se evidencia em seu plano de governo (2018), no qual a noção de família assume papel estruturante na formulação de propostas e na construção de posicionamentos ideológicos. Na ordem de frequência, “Família” é o 52º vocábulo mais recorrente nos discursos do ex-presidente, superando inclusive outras menções relevantes, como “vacina” (posição 301), “pandemia” (69) e “Amazônia” (200). No *corpus* de Lula, o vocábulo está em ordem de frequência relativamente próxima em relação a Bolsonaro, sendo o 170º vocábulo mais comum.

5.1.1 “Família” nos discursos de Jair Bolsonaro

Foram selecionados seis contextos extraídos dos discursos de Jair Bolsonaro, possibilitando a redação da seguinte definição:

Família. Bolsonaro. **substantivo.f.s.** Unidade sagrada e conservadora da sociedade, formada pela união entre homem e mulher idealmente capazes de superar obstáculos sem depender do Estado, diferindo do ajuntamento de quaisquer duas coisas promovido por distorções recentes. **Nota:** A família conservadora foi muito atacada nos últimos governos, mas a Constituição define família como "homem e mulher".

Na definição redigida, foram priorizados aspectos de citações que explicitamente definem o conceito de família ou, que ainda, foram repetidos em múltiplos discursos. O uso da palavra “ajuntamento”, por exemplo, faz referência direta a diferentes contextos em que Bolsonaro utilizou o vocábulo em suas falas.

Em pronunciamento realizado em Manaus, em 26 de novembro de 2019, o ex-presidente afirma: “Tiveram o descaramento de botar em livros escolares que a criança vai escolher seu sexo quando tiver doze anos de idade, que família pode ser o ajuntamento de duas coisas qualquer” (2019). Da mesma forma, em outra ocasião, durante discurso realizado em Pernambuco, Bolsonaro menciona um “partido vermelho” (2021), e diz: que “lá eles nunca respeitaram ninguém, a família passou a ser o ajuntamento de qualquer duas coisas e não aquilo que Deus nos ensinou”.

Trata-se de afirmações particularmente relevantes, pois configuram uma recorrência que demonstra o conceito de família, para Jair Bolsonaro, como uma organização fixa; errônea no distanciamento dos princípios que considera bíblico. Ademais, a legitimação exclusiva da família tradicional parece ainda mais manifesta com a escolha do vocábulo “ajuntamento”, que realiza uma redução semântica das relações familiares não tradicionais, deslocando-as de uma esfera relacional afetiva para uma caracterização genérica e impessoal. É uma formulação que contribui para a deslegitimação simbólica dessas configurações familiares, especialmente quando contraposta, no próprio discurso, a uma noção de família ancorada em valores religiosos. Ao mesmo tempo, nos contextos analisados, o ex-presidente se refere aos membros de famílias não tradicionais como “coisas”, em um processo que parece desumanizar as famílias não compostas por um casal heterossexual normativo.

Mesmo que a expressão “ajuntamento de duas coisas” possa exigir algum nível de interpretação para maior análise de suas próprias exclusões, o ex-presidente deixa claro, no mesmo discurso em Manaus (2021), que sua percepção é baseada na Constituição, que define

família como “homem e mulher”. Tal característica é explicitada no quadro 2, a seguir, que apresenta todos os exemplos e conceitos mobilizados para a redação do verbete “Família” pelos discursos de Jair Bolsonaro.

Quadro 2 – Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Família”, por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
"O que eu vejo de mais sagrado numa pátria, numa nação, é a unicidade familiar. A família é a célula da sociedade, uma família unida, uma família responsável, uma família com princípios e com valores edifica uma nação, e em grande parte no nosso País as famílias são dessa natureza."	Unicidade familiar é sagrada; família é a célula da sociedade; em grande parte no nosso País as famílias têm valores
"Uma família estruturada é uma família que, além de trazer alegria para os seus, é uma família que não precisa do Estado para vencer certos obstáculos. E a família é essencial. É a agenda conservadora tão criticada, mas é essencial."	Família estruturada não precisa do Estado; Família conservadora é criticada
"Estou aqui muito feliz. Problemas não me faltam. Perseguições, calúnias, mentiras, ataque à família, ataque a pessoas que estão do meu lado, mas vale a pena esse sacrifício. Vale a pena, em especial, porque eu tenho uma família. E aqui, do meu lado, a minha querida esposa Michelle. A família é a base da sociedade. Com ela, nós venceremos qualquer obstáculo."	A família é a base da sociedade
"Quando se fala em pai e mãe, fala-se em família. Essa família tão esquecida, tão atacada nos últimos governos. Isso também pesou para que alguém em conformidade com a maioria de vocês, conservador e cristão, chegasse ao governo."	Foi atacada nos últimos governos
"Passamos 14 anos com aquele partido vermelho ao nosso lado, Deus lá passou ou melhor lá deixaram Deus ao lado. Prá eles nunca existiu Deus, respeito quem seja ateu, desde que respeite quem tenha religião, mas lá eles nunca respeitaram ninguém, a família passou a ser o ajuntamento de qualquer duas coisas e não aquilo que Deus nos ensinou."	A família passou a ser o ajuntamento de qualquer duas coisas e não aquilo que Deus nos ensinou
"Como eram os livros didáticos. Lembram daquele com a página, com menino a menina com furo, naquela página? O que que é ideologia de gênero? Quiseram o tempo todo liberar as drogas, aborto. Família, qualquer juntamento de duas pessoas, de dois seres vivos, passou a ser uma família e a família está definido na bíblia. Não tem emenda a bíblia, e está definido na Constituição também. A Constituição diz que é homem e mulher. Se eu não me engano, artigo 236."	Qualquer juntamento de duas pessoas/seres vivos passou a ser família; Constituição diz que é homem e mulher

Fonte: elaboração própria/Biblioteca da Presidência

A Biblioteca da Presidência também registra múltiplas falas do ex-presidente em que afirma a existência de um processo de “destruição” e “ataque” à família tradicional e conservadora, principalmente motivado pelos governos anteriores — como possível verificar

nos exemplos 2 e 4, no quadro 2. Da mesma forma, Jair Bolsonaro também promove a noção de que famílias são a base da sociedade e que, quando estruturadas, não precisam do Estado.

5.1.2 “Família” nos discursos de Lula

O mesmo processo de catalogação de exemplos foi realizado em busca de conceitos que possam definir a ideia de família para o governo Lula. Nos pronunciamentos do presidente, a noção de família aparece associada a vínculos sociais, frequentemente articulados a valores sobre harmonia e garantia de direitos. Dessa forma, o vocábulo “família” é mobilizado menos como um marcador de delimitação moral e mais como um conceito relacional e mais abrangente.

Foram mobilizados sete discursos a partir dos quais foi possível delinear o conceito de família nas falas do presidente Lula. Sendo assim, está disponível para consulta no PresVoc o verbete a seguir:

Família. Lula. **substantivo.f.s.** Núcleo básico da sociedade que deve viver em harmonia, deseja uma casa para os filhos e, geralmente é composto por quatro ou cinco pessoas, dependendo de estudo e boa renda para se manter. **Nota:** Famílias mais pobres tendem a ter mais filhos, e o entendimento entre pai e mãe é uma condição central para o bom funcionamento familiar. Atualmente, muitas famílias são desestruturadas e desarmoniosas.

Assim como o caso de Bolsonaro na análise anterior, o verbete acima reflete preocupações recorrentes nas falas do presidente Lula, sendo exemplos neste caso a importância da educação e do bom relacionamento para um funcionamento familiar eficiente.

No quadro 3, a seguir, estão os exemplos e conceitos referentes ao vocábulo “Família” a partir dos discursos do presidente Lula.

Quadro 3 – Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Família”, por Lula

Exemplo	Conceito
"É preciso que a família brasileira seja a base, o alicerce, dessa sociedade pujante que nós queremos criar. Se dentro da família houver desagregação, se pai e mãe não se entenderem, se filho e pai não se entenderem, tudo vai ficar mais difícil, e não será a polícia que vai resolver. O que vai resolver é cada um de nós voltar os nossos olhos para o que aconteceu no Rio de Janeiro e não ficar culpando o governo do estado, não ficar culpando o Presidente da República ou o prefeito da cidade, porque aquilo que está acontecendo é resultado de erros históricos acumulados por toda a sociedade brasileira."	É preciso que a família brasileira seja a base da sociedade; se pai e mãe não se entenderem tudo vai ficar mais difícil
"Então, a minha obsessão de fazer as coisas é porque eu vivi. Eu vivi, eu sei o desejo de uma família ter uma casa. Eu sei o desejo, a aspiração de uma mãe, que tem três ou quatro filhos, de ter uma casinha que funcione como se fosse um ninho para ela, para cuidar dos seus filhos."	Família tem o desejo de ter uma casa
"Nós temos que dizer assim: nós somos seres humanos, nós não somos algoritmos, nós temos sentimento, nós somos pessoas fraternas. Eu quero cuidar da minha família, a família tem que viver em harmonia. A família não pode viver na base do ódio"	A família tem que viver em harmonia
"A cidade que vai ter é Franco da Rocha, que nós vamos levar o instituto federal. São 12 aqui em São Paulo. Porque eu quero que a molecada tenha o que eu não tive. Eu não pude estudar, mas eu quero que os filhos dos trabalhadores estudem, que eles estudem, que eles tenham diploma, que eles ganhem bem para eles cuidarem da sua família."	É preciso diploma para se ganhar bem e cuidar da família
"Eu quero conversar com o Papa duas coisas. Uma delas é discutir o problema da família brasileira. Eu acho que há um processo de degradação da estrutura da sociedade, a partir da família. Eu acho que se a família não está bem, dificilmente as outras coisas estão bem. Quem tem irmãos, pai e mãe, quando a família está brigada a gente sabe o quanto é difícil conseguir fazer alguma coisa boa."	A família brasileira não está em harmonia
"Partindo do pressuposto que cada família mora em uma casa e cada casa tem quatro ou cinco pessoas. Certamente, em um lugar mais pobre, por falta de jogo do Corinthians e por falta de novela, tem sempre um “bruguelinho” a mais ali naquela casa."	Tem cerca de quatro ou cinco pessoas; famílias mais pobres costumam ter mais filhos
"Em muitos casos, a mulher é quem manda na família. Em muitos casos, ela é a única que trabalha para sustentar a família."	Mulheres são frequentemente chefes de família

Fonte: elaboração própria/Biblioteca da Presidência

É particularmente interessante como, apesar de suas posições ideológicas marcadamente antagônicas, ambos os presidentes recorrem, em determinados momentos, a formulações discursivas semelhantes. Em especial, nota-se que tanto Lula quanto Bolsonaro atribuem à família o estatuto de estrutura fundamental para o funcionamento da sociedade. No primeiro exemplo do quadro 2, Bolsonaro define a família como “a célula da sociedade”, enquanto, no primeiro exemplo do quadro 3, Lula a caracteriza como “o alicerce”. Ainda que utilizem

metáforas distintas, ambas as formulações convergem ao atribuir à família um papel fundacional, o que justifica a necessidade de destacar esse traço também na definição do vocábulo Família a partir do *corpus* de discursos de Lula, uma vez que se trata de uma concepção recorrente e claramente demarcada.

Como diferencial, nota-se a presença marcante de aspectos sociais que parecem inerentes ao conceito de Família na fala de Lula. Em pronunciamento durante cerimônia de anúncios de investimentos do Governo Federal para a Bahia, Lula afirma que conhece “o desejo de uma família ter uma casa” (2024). Em outro pronunciamento, dessa vez durante entrega de lotes do BRT Campinas, Lula afirma que não pôde estudar, mas gostaria “que os filhos dos trabalhadores estudem, que eles estudem, que eles tenham diploma, que eles ganhem bem para eles cuidarem da sua família” (2024).

Em ambos os pronunciamentos, é perceptível que Lula mobiliza argumentos favoráveis à estabilidade familiar a partir do bom estruturamento financeiro. A família surge, assim, como um núcleo cuja manutenção depende diretamente de condições materiais mínimas, como moradia, acesso à educação e inserção qualificada no mercado de trabalho. Nesse sentido, o discurso presidencial associa a noção de família à ideia de dignidade social, deslocando-a de um plano estritamente privado para o âmbito das políticas públicas e da responsabilidade estatal.

Também foram expressivos, no *corpus* de Lula, referências ao papel da mulher na família, e, principalmente, a necessidade de harmonia nas relações familiares, como possível encontrar em múltiplas citações dos contextos selecionados (Quadro 3). Tais aspectos também foram considerados na composição da definição para consulta no PresVoc.

Observa-se, por fim, que apesar de não apresentar o caráter regulatório dos discursos de Bolsonaro a respeito do que constitui uma família, os discursos de Lula não trazem, em contrapartida, expressivas referências opostas à centralidade das estruturas familiares tradicionais.

5.2 O vocábulo “Democracia”

Pelos mesmos motivos que motivaram a escolha anterior, foi selecionado o vocábulo “Democracia” para composição de verbetes contrastivos. Em recorrência, o vocábulo está na posição 138 na lista de palavras do *corpus* referente a Jair Bolsonaro, também acima de outros vocábulos relevantes como “Educação” (248) e “Petrobras” (346). No *corpus* referente aos

discursos de Lula, o vocábulo está em posição próxima, constituindo o 140º vocábulo mais enunciado em suas falas.

5.2.1 “Democracia” nos discursos de Jair Bolsonaro

Ao explorar a ferramenta *Concordance*, a investigação demonstra que, nos discursos de Bolsonaro, a noção de democracia aparece fortemente associada às Forças Armadas. Além disso, o ex-presidente recorrentemente estabelece uma relação direta entre democracia e o conceito de “liberdade”. Entre as 223 linhas de concordância contendo o vocábulo analisado, 110 apresentam coocorrência com o vocábulo “liberdade”, considerando-se uma janela de até cinco palavras à esquerda ou à direita do vocábulo-alvo, o que indica uma associação relevante entre esses conceitos.

Tal análise, que identifica grupos de palavras que aparecem repetidamente juntos no *corpus*, é possibilitada a partir da ferramenta *Clusters*, disponível no WST. Reppen (2001) define a função *Clusters* como um dos recursos mais inovadores do *software*, uma vez que o usuário pode especificar sequências de duas a oito palavras a partir de uma lista de concordância e, assim, observar quais itens lexicais tendem a ocorrer conjuntamente no *corpus*. Nas observações da autora, palavras que coocorrem frequentemente correspondem a expressões idiomáticas ou a construções lexicalmente cristalizadas (2001, p.34). De maneira complementar, a função *Collocate* permite identificar os itens lexicais que ocorrem com maior frequência no entorno imediato de um vocábulo específico, revelando associações lexicais recorrentes que nem sempre se configuram como sequências fixas.

Abaixo, é possível analisar o vocábulo “Democracia”, como definido a partir dos discursos de Jair Bolsonaro, conforme disponível na plataforma PresVoc:

Democracia. Bolsonaro. **substantivo.m.s.** Sistema baseado no voto e na Constituição, considerado o bem maior do povo, porém atualmente ameaçado e cuja continuidade depende da vontade das Forças Armadas. **Nota:** A ideia de democracia pode ser representada pelo governo Bolsonaro. Apesar da Democracia ser baseada no voto, o sistema eleitoral brasileiro é vulnerável.

Os conceitos extraídos para a redação da definição estão dispostos no quadro 4, a seguir:

Quadro 4 - Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Democracia”, por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
"Isso, democracia e liberdade, só existe quando as suas respectivas Forças Armadas, assim o querem. Então, meus parabéns a todos os integrantes das Forças Armadas e em especial aqui aos nossos bravos integrantes do corpo de Fuzileiros Navais."	Democracia só existe quando as Forças Armadas querem
"Retornamos há pouco da Argentina. Não existe bem maior para um povo do que a sua liberdade e a sua democracia, e a possibilidade de todos galgarem a função, o cargo ou a condição ao qual se propuseram e lutaram por ela."	Bem maior do povo
"O Brasil tem algo muito importante a se preservar: é a nossa liberdade e a nossa democracia, tão ameaçados há pouco."	Foi ameaçada há pouco
"Alguns acham que eu posso fazer tudo. Se tudo tivesse que depender de mim, não seria esse o regime que nós estaríamos vivendo. E apesar de tudo, eu represento a democracia no Brasil. Nunca a imprensa teve um tratamento tão leal e cortês como o meu. Se é que alguns acham que não é dessa maneira, é porque não estão acostumados a ouvir a verdade."	Bolsonaro representa a democracia no Brasil
"Realmente não pode ter democracia, se nós não respeitarmos a Constituição, em todos os seus artigos, poderia dizer, principalmente o artigo quinto. O direito de ir e vir, o direito ao trabalho, o direito a ter uma religião, como no outro artigo também, a liberdade de expressão."	É preciso respeitar a Constituição
"A alma da democracia é o voto. O TSE convida as Forças Armadas a participar do processo. As Forças Armadas levantam mais de 600 vulnerabilidades, dá para vocês entenderem?"	A alma da democracia é o voto; há vulnerabilidades no processo eleitoral

Fonte: elaboração própria/Biblioteca da Presidência

A conexão entre princípios democráticos e a operação das forças armadas é evidente no discurso bolsonarista a partir de sua própria recorrência. Em cerimônia alusiva ao 211º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais, no Rio de Janeiro, Bolsonaro enfatiza: “Isso, democracia e liberdade, só existe quando as suas respectivas Forças Armadas, assim o querem” (2019). O ex-presidente volta a mobilizar discurso semelhante em cerimônia de lançamento do programa Médicos pelo Brasil, quando afirma: “a última pessoa a abominar a democracia ou a liberdade vai ser eu. Sempre respeitei isso. Um governo que respeita as suas Forças Armadas, responsáveis pela nossa democracia e a nossa liberdade” (2019).

Observa-se, portanto, que a ideia de “Democracia”, para Bolsonaro, é condicionada à vontade das Forças Armadas, conforme explícito no exemplo 1 do quadro 4. Percebe-se um discurso que inverte a lógica democrática básica, uma vez que, em sua fala, a democracia não é um direito que emana do povo, mas sim um direito concedido pelas Forças Armadas, deslocando a soberania do campo civil para o militar.

Mesmo assim, em múltiplos outros discursos, são feitas mobilizações que relacionam os princípios democráticos com a garantia ao voto, o que foi explicitado na definição redigida

e se relaciona com os discursos do presidente Lula (como possível analisar na seção seguinte). Por outro lado, as falas de Bolsonaro se desalinham com as de Lula quando, mencionada a importância do voto, o ex-presidente deslegitima o processo eleitoral brasileiro. No quadro 4, exemplo número 6, é possível analisar uma citação em que é afirmada a existência de vulnerabilidades na dinâmica das eleições.

Também se mostraram relevantes, para a composição da definição, as recorrentes menções a ataques à democracia. Ainda que o ex-presidente não esclareça, em seus discursos, a natureza ou a origem desses ataques, tais enunciados parecem articulados a outras denúncias recorrentes, como aquelas mobilizadas em torno do vocábulo “família”, em que afirma que a estrutura familiar tradicional e conservadora foi atacada por governos passados. É possível identificar menções de Bolsonaro aos ataques à democracia no exemplo número 3, Quadro 4, em sua fala durante solenidade militar de formatura da 248ª turma do curso de formação de sargentos da aeronáutica (2019).

5.2.2 “Democracia” nos discursos de Lula

Nos discursos de Lula, os princípios democráticos aparecem associados a ideais de igualdade e à garantia de direitos fundamentais. Além disso, observa-se o uso recorrente de verbos como “consolidar”, “sustentar”, “construir”, “defender”, “fortalecer” e “amadurecer” vinculados ao conceito de democracia, o que indica uma concepção segundo a qual esse princípio demanda manutenção contínua, sendo constantemente reconstruído e fortalecido. Tal concepção é coerente com recorrentes formulações do presidente que definem a democracia como um direito conquistado pelo povo brasileiro.

Para o PresVoc, a partir do *corpus* de Lula e das considerações acima, foi redigido o seguinte verbete para o vocábulo:

Democracia. Lula. **substantivo.m.s.** Regime conquistado pelo povo, no qual a população participa das decisões públicas e dispõe de liberdade para protestar, exigindo, para seu devido funcionamento, um Judiciário eficaz, igualdade e garantia de direitos básicos. **Nota:** O povo brasileiro quer democracia.

A relação estabelecida pelo presidente entre democracia e garantia de direitos e igualdade é explicitada em falas como em seu segundo discurso de posse (2007), quando

afirmou que "os filhos das pessoas mais pobres deste País têm que sonhar em ter acesso à mesma universidade do filho do mais rico deste País, porque é assim que a gente vai construir uma democracia forte". De maneira semelhante, em discurso no Congresso Nacional, o presidente afirma que “Não haverá democracia plena enquanto persistirem as desigualdades – seja de renda, raça, gênero, orientação sexual, acesso à saúde, educação e demais serviços públicos” (Brasil, 2024).

Essa recorrência permite compreender a democracia, pelo *corpus* dos discursos do presidente, não apenas como um regime político formal, mas como um princípio indissociável da promoção da igualdade e da garantia de direitos fundamentais, especialmente no que se refere ao acesso a bens públicos como educação e saúde.

No *corpus* dos discursos de Lula, nota-se também uma transferência, em relação às falas de Bolsonaro, de protagonismo político perante o ideal democrático. Enquanto nas falas do ex-presidente a democracia aparece como um direito concedido pelas Forças Armadas, Lula relaciona o conceito repetidamente como uma conquista do povo brasileiro, como possível verificar no terceiro exemplo do quadro 5.

No que tange à estrutura funcional de um regime democrático, ambos os presidentes mobilizam um conceito em comum: a participação do povo por meio do voto (Exemplos 6 e 5, nos Quadros 4 e 5, respectivamente). Cabe ressaltar, no entanto, que Lula amplia esse conceito ao incorporar outras formas de participação popular, como o direito do trabalhador à manifestação e ao protesto (Exemplo 4, Quadro 5). Bolsonaro, por sua vez, também ramifica o conceito de participação popular, mas o faz a partir do estabelecimento de uma relação de desconfiança em relação ao processo formal de eleição no Brasil.

Os casos supracitados podem ser verificados no quadro 5, a seguir, que apresenta os exemplos extraídos do *corpus* para a redação do verbete no PresVoc.

Quadro 5 - Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Democracia”, por Lula

Exemplo	Conceito
"Mesmo fazendo muito, nós fizemos muito menos do que aquilo que precisa ser feito para que a gente possa tornar o Brasil um país mais justo, mais equânime, onde todas as pessoas possam conquistar a cidadania plena, com o direito de trabalhar, de estudar, de ter acesso à cultura, ao lazer, a tomar café de manhã, almoçar, jantar, tirar férias e cuidar da sua família. E ter a certeza de que os seus filhos vão estudar numa escola de qualidade e que os filhos das pessoas mais pobres deste País têm que sonhar em ter acesso à mesma universidade do filho do mais rico deste País, porque é assim que a gente vai construir uma democracia forte, uma democracia sólida."	Democracia forte implica igualdade e garantia de direitos
"O bom funcionamento do sistema judicial e das instituições que o compõem é imprescindível para a democracia e a segurança das relações sociais e econômicas indispensáveis ao desenvolvimento do Brasil."	Exige bom funcionamento do sistema judicial e das instituições que o compõem
"Assim como qualquer pessoa que preza a Constituição e a democracia, me senti profundamente indignado ao visitar esta Casa, ao lado de governadores de todo o Brasil, logo na noite seguinte aos ataques terroristas. Sei que levarei essa indignação para o resto da minha vida. E sei que ela me fez redobrar a disposição de defender a democracia, conquistada a duras penas pelo povo brasileiro."	Conquistada a duras penas pelo povo brasileiro
"Duro é quando você vive num país em que não tem democracia, e que os trabalhadores não têm sequer o direito de fazer protesto."	Trabalhadores têm direito de fazer protesto
"Nós voltamos, e nós vamos reconstruir a democracia plena no seu país, com o povo participando das decisões, das coisas que nós precisamos fazer nesse país."	O povo participa das decisões
"Vocês se lembram que eles tentaram dar um golpe dia 8. Eu quero terminar dizendo para vocês: todas as pessoas que tentaram dar golpe serão presas, porque esse país quer democracia de verdade. E a democracia quer respeito."	O povo brasileiro quer democracia

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Nota-se, nos discursos de Lula, a concepção democrática como um princípio em constante construção, estando, além do voto, articulado à garantia de direitos e à promoção da igualdade. Para Bolsonaro, no entanto, o conceito é frequentemente relacionado a princípios de liberdade, principalmente religiosa e de expressão.

Concordam, porém, ambos os presidentes, que a democracia é frágil e recentemente atacada, mas divergem quanto às origens e aos agentes responsáveis por tais ataques.

5.3 O vocábulo “Brasileiro”

Nos discursos de Jair Bolsonaro, ocupa a 37ª posição entre os vocábulos mais recorrentes, enquanto, no *corpus* referente aos discursos do presidente Lula, figura na 39ª posição. Apesar da proximidade quantitativa, a análise dos *corpora* evidencia que a noção do que constitui um brasileiro se enuncia de forma distinta por cada presidente.

5.3.1 “Brasileiro” nos discursos de Jair Bolsonaro

Foram selecionados sete contextos a partir do *corpus* de Bolsonaro, o que possibilitou a redação do seguinte verbete:

Brasileiro. Bolsonaro. **adjetivo.m.s.** Povo cristão e conservador parecido com o americano, demonstrando criatividade e gentileza não apenas no Brasil, mas em todo o mundo. **Nota:** O brasileiro não gosta de dividir, mas trabalha bem em equipe. Existem bons brasileiros empreendedores, mas eles são atrapalhados pelo Estado.

Ao explorar as menções ao vocábulo analisado no *corpus* dos discursos de Jair Bolsonaro, é perceptível que o ex-presidente frequentemente relaciona a concepção de “brasileiro” com as preocupações de seu próprio governo. No primeiro exemplo do quadro 6, Bolsonaro afirma que o povo brasileiro é “muito parecido com o povo americano, um povo conservador, temente a Deus, portanto, cristão” (2018). Nota-se uma importante generalização que tenta conectar o povo brasileiro com os princípios de seu governo, que busca aproximação com os interesses estadunidenses e manutenção do conservadorismo.

Observam-se, ainda, menções recorrentes ao princípio da lealdade, o qual é discursivamente mobilizado de modo a posicionar o povo brasileiro como destinatário da lealdade governamental. A estratégia pode ser observada em seu discurso durante solenidade de lançamento do projeto Em Frente Brasil, em 2019, bem como em outra ocasião em que discursou na Arábia Saudita, também em 2019.

Os casos supracitados podem ser verificados no quadro 6, a seguir, que apresenta os exemplos extraídos do *corpus* para a redação do verbete no PresVoc.

Quadro 6 - Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Brasileiro”, por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
"O povo brasileiro, muito parecido com o povo americano, um povo conservador, temente a Deus, portanto, cristão"	Conservador e cristão; parecido com o povo americano
"O Brasil vem experimentando mudanças ao longo dos últimos dois anos. Uma das mais importantes, temos um presidente da República que juntamente com seu Estado maior, ministros, acreditam em Deus, respeitam os seus militares, fato raro nos últimos, nas últimas três décadas em nosso País. E também, deve lealdade absoluta ao seu povo."	O presidente deve lealdade ao povo brasileiro
"O brasileiro prefere morrer abraçado, ali, a uma riqueza, do que tentar dividir com alguém."	Não gosta de dividir
"O trabalho se faz em equipe. E o brasileiro em equipe é imbatível, vocês orgulham a todos nós."	Trabalha bem em equipe
"E o brasileiro também está praticamente no mundo todo. É um povo ordeiro, um povo pacífico, um povo alegre, que lamentavelmente faltava-lhes comando, governo e políticos sérios, até há pouco tempo."	Presente no mundo todo; povo ordeiro, pacífico e alegre; povo sem comando antes do governo Bolsonaro
"O brasileiro tem uma capacidade enorme de criar, de inovar. É um excelente empreendedor. O que ele precisa: é ter liberdade, é não ter o Estado atrapalhando o seu trabalho."	Povo criativo; bom empreendedor; o estado atrapalha o brasileiro
"Entendo que a minha chegada ao Executivo Federal serviu para que o brasileiro de maneira geral começasse a entender o que é política e o que representa para nós cada um dos Três Poderes."	O brasileiro começou a entender o que é política com a chegada de Bolsonaro

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Também é notável como o ex-presidente volta a diminuir a figura do Estado. Assim como os discursos de Jair Bolsonaro expressam que uma família saudável não precisa do Estado, ao mencionar a figura do brasileiro os argumentos são relativamente semelhantes. Em falas que valorizam a criatividade e o caráter empreendedor do povo brasileiro, o ex-presidente atribui ao Estado a responsabilidade pelos possíveis infortúnios nos negócios, como é possível verificar no exemplo 6, apresentado no quadro 6.

Dentre outros conceitos pertinentes para a composição do verbete, conforme listados no quadro 6, cabe destacar o que diz respeito à relação do povo com a política, que teria se tornado mais bem compreendida após a chegada de Jair Bolsonaro ao poder. Entre características positivas, os discursos enfatizam o espírito alegre e pacífico do povo brasileiro, que por sua vez está presente ao redor de todo o mundo.

5.3.2 “Brasileiro” nos discursos de Lula

Há um notável paralelo entre as falas de Lula ao se referir aos conceitos de “Democracia” e “Brasileiro”. Para o presidente, a garantia de direitos parece indissociável não apenas para o devido exercício democrático, mas também para a constituição do que forma um cidadão no Brasil. Tal relação pode ser verificada no verbete a seguir, disponível na plataforma PresVoc:

Brasileiro. Lula. **adjetivo.m.s.** Povo alegre, pacífico e criativo que sofreu um genocídio recente e conquistou a democracia brasileira. **Nota:** Brasileiros sonham em ter um carro, uma casa, um computador e um bom casamento. Trabalham com muito amor.

A multiplicidade de contextos que permite verificar a relação previamente descrita é predominante em casos como seu discurso na cerimônia de inauguração da fábrica da Nestlé, em Feira de Santana, quando afirmou que o que o povo brasileiro deseja “uma sociedade mais justa, em que as pessoas possam trabalhar, estudar, comer, ter acesso à cultura” (2007). Em cerimônia de encerramento do 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha, o presidente articula discurso semelhante ao enfatizar que o sonho do brasileiro é ter uma casa, um carro, um computador e um bom casamento (2009) — conforme possível verificar no quadro 7.

Também são expressivas, principalmente em terceiro mandato, falas que relacionam o povo brasileiro a contextos de resistência e enfrentamento, configurando conceitos relevantes para a redação do verbete. No quadro 7, verifica-se, na primeira posição, um exemplo extraído da solenidade de abertura do ano judiciário, em que afirma que a democracia foi conquistada “a duras penas pelo povo brasileiro”. Semelhantemente, em segunda posição no quadro 7, encontra-se uma citação proveniente do discurso de posse em 2023, em que coloca o povo brasileiro como sobrevivente de um genocídio recente — uma referência direta ao desempenho e às medidas do governo Bolsonaro perante a pandemia de Covid-19.

O Quadro 7 apresenta exemplos e conceitos mobilizados por Lula para a construção do vocábulo “Democracia”, conforme extraídos de seus discursos.

Quadro 7 - Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Brasileiro”, por Lula

Exemplo	Conceito
"Sei que levarei essa indignação para o resto da minha vida. E sei que ela me fez redobrar a disposição de defender a democracia, conquistada a duras penas pelo povo brasileiro."	Conquistou a democracia
"O que o povo brasileiro sofreu nestes últimos anos foi a lenta e progressiva construção de um genocídio."	Sobreviventes de um genocídio
"O povo brasileiro rejeita a violência de uma pequena minoria radicalizada que se recusa a viver num regime democrático."	Rejeita a violência
"Não tem ninguém mais alegre e criativo que o povo brasileiro. Não é possível."	Não tem ninguém mais alegre e criativo
"o brasileiro tem três, quatro paixões, que eu não sei se os alemães têm mais. O brasileiro tem quatro. Primeiro, todo mundo quer se casar, tanto vale para a mulher como [para] o homem, com uma mulher e com um homem bonito. Segundo, todo mundo quer ter uma casa. Terceiro, todo mundo quer ter um carro. Neste país, o carro ainda continua sendo uma paixão nacional. E agora, a quarta paixão, que é computador. Todo mundo quer ter um carro, um computador, toda mulher quer se casar com um homem bonito, todo homem quer se casar com uma mulher bonita e todo mundo quer ter uma casa. Essas são as quatro paixões. Nós estamos resolvendo as quatro, estamos resolvendo as quatro. Primeiro, dizer para vocês que nunca se construiu tanta casa neste país como está se construindo agora."	Brasileiro quer casa, carro, computador e casamento
"Agora, eu duvido que tenha, em algum lugar do mundo, trabalhador mais criativo do que o brasileiro, duvido, duvido. Eu duvido, porque eu conheço muita gente pelo mundo. Eu duvido que tenha alguém que trabalhe com [mais] amor pelo que faz do que o trabalhador brasileiro, quando ele está motivado."	Criativo e trabalha com amor

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

O *corpus* dos discursos de Lula se assemelha, porém, a articulações bolsonaristas, quando faz referências à capacidade e à boa vontade do povo brasileiro, uma vez que ambos os presidentes exaltam a figura de seu povo como uma população de boas intenções. Para Bolsonaro, conforme Quadro 6, trata-se de um povo pacífico, ordeiro e alegre, que trabalha bem em equipe e é dotado de criatividade para o empreendedorismo. Lula faz menções muito semelhantes, como se observa no quadro 7, ao relacionar adjetivos como “alegre” e “criativo” ao vocábulo analisado. Ademais, o presidente também articula semelhantes noções de pacificidade ao afirmar que o povo brasileiro rejeita a violência, conforme exemplificado no exemplo 3, do mesmo quadro.

5.4 O vocábulo “Covid”

Ambos os presidentes analisados tiveram seus discursos atravessados, em maior ou menor grau, pelo contexto pandêmico, ainda que de formas substancialmente distintas. No caso do governo de Jair Bolsonaro, a pandemia configura um eixo central do período analisado, o que se reflete diretamente na frequência lexical observada no *corpus*: o vocábulo “pandemia” ocupa a 69ª posição em ordem de frequência, enquanto “Covid” aparece na 385ª posição, superando inclusive termos como “ambiental” (406ª posição) e “indígena” (527ª).

Diferentemente, Lula não teve um mandato que atravessasse diretamente a pandemia de Covid-19, o que se traduz em uma incidência significativamente menor desses vocábulos em seu *corpus*. Nesse conjunto, “Covid” ocupa a 2.015ª posição e, “pandemia”, a 2.482ª. Embora quantitativamente escassas — totalizando 44 ocorrências para “Covid” —, as referências ao tema nos discursos de Lula apresentam densidade relevante, justificando sua inclusão ao projeto e análise neste capítulo.

5.4.1 “Covid” nos discursos de Jair Bolsonaro

O *corpus* referente aos discursos de Jair Bolsonaro apresenta a gestão da pandemia como um exemplo de condução bem-sucedida por parte de seu governo, que, ainda de acordo com seus discursos, teria sido perseguido com uma super notificação de casos e fraudes em registros de óbitos.

A percepção do ex-presidente é frequentemente contestada por especialistas. A negação da gravidade da emergência sanitária, somada à oposição pública às medidas de distanciamento social e à promoção de medicamentos sem comprovação científica contribuiu para que o governo responsável pela condução do país durante a pandemia fosse amplamente criticado, no plano internacional, pela forma como enfrentou a crise (Burni; Tamaki, 2021).

Pesquisas também relacionam aderência aos ideais bolsonaristas durante a pandemia à um número elevado de casos. Razafindrakoto et al. (2024) argumentam, a partir de uma análise econométrica, que municípios com maior apoio eleitoral ao ex-presidente registraram, de forma consistente ao longo de 2020–2022, taxas mais elevadas de mortalidade por Covid-19, bem como menor adesão ao distanciamento social e menores níveis de cobertura vacinal, evidenciando a associação entre comportamento coletivo e desfechos sanitários

A partir do *corpus* de Jair Bolsonaro, foi possível redigir o verbete a seguir, disponível para consulta no PresVoc.

COVID. Bolsonaro. **substantivo.m.s.** Doença provavelmente tratável com hidroxicloroquina, tendo o Brasil se destacado entre os países que melhor enfrentaram sua crise, marcada por fraudes nos registros de óbitos e caos econômico causado pelo isolamento social. **Nota:** É curioso que a China tenha casos de Covid uma vez que a CoronaVac foi desenvolvida no país.

Foi priorizado, na redação do verbete “Covid”, para Bolsonaro, informações sobre o uso de hidroxicloroquina para combate aos sintomas do vírus. O medicamento foi defendido pelo governo Bolsonaro durante todo o seu mandato, contendo, no *corpus*, 70 diferentes menções incentivando o uso do fármaco.

Durante cerimônia de ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro", o ex-presidente afirma: “destinamos também a esse estado maravilhoso aqui, mesmo sem comprovação científica, mais de quatrocentas mil unidades de cloroquina para o tratamento precoce da população. Eu sou a prova viva que deu certo” (2020). Em cerimônia de inauguração da primeira fase da segunda etapa do sistema adutor do Pajeú, em São José do Egito, Bolsonaro reforça: “Tínhamos que trabalhar. E, mais ainda, Deus foi tão abençoado que nos deu até a hidroxicloroquina, para quem se acometeu da doença. E quem não acreditou, engula agora. Eu não sou médico, mas sou ousado, como cabra da peste e nordestino¹²” (2020).

Um terceiro exemplo pode ser verificado na primeira posição do quadro 8, a seguir, contendo exemplos extraídos do *corpus* dos discursos de Jair Bolsonaro utilizados para a redação do verbete “Covid”.

¹² Apesar da declaração, Jair Bolsonaro não é nordestino. O ex-presidente é natural de Glicério, no interior de São Paulo.

Quadro 8 - Exemplos e Conceitos para o Vocabulo "Covid", por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
"Acredito mais de 10 ministros, aqui tem um aqui, mais de 10 ministros pegaram a Covid e se trataram, logicamente com receita médica, com hidroxiclороquina. E nenhum foi hospitalizado, nenhum foi internado. Então é sinal, a observação, é que está dando certo."	Hidroxiclороquina parece combater Covid
"E acredito, pelo que eu tenho ouvido, que entre o mundo todo, nós podemos até não ser o primeiro, mas somos um dos primeiros países que melhor enfrentou essa crise que agora estamos vendo, apesar dos 115 mil mortos."	O Brasil é um dos países que melhor enfrentou a crise
"a gente vê na internet, que chega de pessoas sérias, dizendo que: "Olha, meu pai, meu avô, não morreu de covid foi outro assunto, mas botaram o covid lá". eu não sei qual a intenção de se fazer isso ou poderia até saber, mas não quero comentar aqui para evitar polêmica."	Registros de óbitos foram fraudados
"Desde o princípio, alertei, em meu País, que tínhamos dois problemas para resolver: o vírus e o desemprego, e que ambos deveriam ser tratados simultaneamente e com a mesma responsabilidade. Por decisão judicial, todas as medidas de isolamento e restrições de liberdade foram delegadas a cada um dos 27 governadores das unidades da Federação. Ao Presidente, coube o envio de recursos e meios a todo o País. Como aconteceu em grande parte do mundo, parcela da imprensa brasileira também politizou o vírus, disseminando o pânico entre a população. Sob o lema "fique em casa" e "a economia a gente vê depois", quase trouxeram o caos social ao país."	Os lemas "fique em casa" e "a economia a gente vê depois" quase trouxeram o caos social ao país
"Sempre disse: vamos cuidar da questão do vírus e do desemprego. São dois problemas que temos que tratar com a mesma responsabilidade, de forma simultânea."	Vírus e desemprego devem ser cuidados simultaneamente
"Mas a gente pega o número de óbitos de 2020 e retira os que morreram por Covid, aproximadamente 200.000. A tabela tem um crescimento negativo, mas um indício, ou melhor, uma constatação da super notificação de casos de Covid. E aí vem para os finalmente. Talvez eu seja o único chefe de estado no mundo que fala isso. Será o único certo, capitão? Para acertar na mega-sena, alguns acertam sozinhos, acontece. Se nós retirarmos as possíveis fraudes, nós vamos ter em 2020 ou melhor teremos 2020 sim, o país, o nosso país o Brasil, como aquele com menor número de mortes por milhão de habitantes, por causa da Covid."	Há uma super notificação de casos de Covid; Brasil foi o país com menor número de mortes por milhão
"E agora vemos a China com problema de Covid. Quem tomou a Coronavac aí? Levante o braço. Por que a China está com problema de Covid? Não é de lá a vacina? E qual o problema? Ou era vacina só pra exportar? Só para vender a 10 dólares a dose aqui fora. Não era pra ter ninguém com Covid na China. A Coronavac é de lá. O que está acontecendo com a China? E as consequências para nós aqui? Insumos já começaram a faltar pelo mundo. Será que é a parte 2 do ataque à economia para derrubar nações?"	A Coronavac pode ter sido "só pra exportar"; Não era pra ter ninguém com Covid na China; China pode estar atacando a economia com sua vacina

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Em seus discursos, Bolsonaro rejeita reiteradamente as medidas de isolamento social. No *corpus* analisado, identificam-se enunciados que incentivam a continuidade das atividades laborais, sustentados pelo argumento de que a desconsideração dos fatores econômicos poderia provocar um caos social no país — como possível verificar nos exemplos 4 e 5 do quadro 8. Os argumentos do ex-presidente se alinham com campanhas veiculadas em início de pandemia pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), como possível verificar na Figura 18, abaixo.

Figura 18 - Postagem no Instagram anunciando campanha "#oBrasilNãoPodeParar"



Fonte: Governo do Brasil (instagram.com/govbr)

Concomitantemente à longa promoção da hidroxicloroquina, também se mostraram recorrentes as referências à CoronaVac, frequentemente mobilizadas para fomentar dúvidas públicas acerca da legitimidade da vacina desenvolvida pela empresa chinesa Sinovac. No sétimo exemplo apresentado no quadro 8, o presidente constrói uma narrativa de desconfiança ao destacar a aparente contradição entre o fato de a China ter desenvolvido a CoronaVac e, simultaneamente, enfrentar elevados índices de mortalidade por Covid-19.

Sendo assim, o verbete, segundo o *corpus* dos discursos de Bolsonaro, define “Covid” como uma doença, provavelmente tratável com hidroxicloroquina, em que o Brasil se destacou entre os países que melhor enfrentaram sua crise, que foi marcada por fraudes nos registros de óbitos e caos econômico causado pelo isolamento social.

5.4.2 “Covid” nos discursos de Lula

Contrariamente ao otimismo do discurso bolsonarista, que buscava situar o Brasil em posição privilegiada em relação à doença, as falas de Lula — cujo governo se deu em período diretamente subsequente à pandemia — assumem tons de denúncia e lamentação sobre as vítimas do vírus.

O contraste é evidente no verbete a seguir, redigido a partir do *corpus* dos discursos do presidente Lula.

COVID. Lula. **substantivo.m/f.s.** Doença que gerou uma das maiores tragédias do Brasil, marcada por centenas de milhares de mortes e milhares de crianças órfãs, agravada pelo negacionismo e pela desinformação, e que evidenciou a importância da ciência, das vacinas e do Sistema Único de Saúde. **Nota:** O Governo investiu em medicamentos sem comprovação científica e negligenciou a compra de vacinas, resultando em mais de 700 mil mortes.

Apesar do desacordo entre os discursos de Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro, as falas do atual presidente se mostram mais alinhadas às estatísticas produzidas durante e após a pandemia de Covid-19. Em contraste, Bolsonaro afirma, conforme exemplificado no quadro 8, que o Brasil figuraria como o país com menor número de mortes por milhão de habitantes. No entanto, dados sistematizados pela *Our World in Data* (2022) indicam cenário oposto: considerando informações consolidadas até 22 de setembro de 2022, o Brasil ocupava a 14ª posição no ranking mundial de mortalidade por milhão.

De maneira similar, é notável que Lula também recorre, em determinados momentos, a formulações estatisticamente imprecisas de forma a deslegitimar a gestão do governo Bolsonaro durante a pandemia. Se, por um lado, o Brasil não corresponde à posição de menor mortalidade por milhão de habitantes atribuída por Jair Bolsonaro, por outro, também não figurou como o país com maior número proporcional de vítimas fatais, conforme sugerido pelo presidente na citação apresentada no quadro 9, exemplo 2, extraída de seu último discurso de posse.

Quadro 9 - Exemplos e Conceitos para o Vocábulo “Covid”, por Lula

Exemplo	Conceito
"Eu estava perguntando para a nossa coordenadora, se ela se lembra quantas crianças ficaram órfãs de pai e mãe por conta da Covid. Ela disse que foram 40 mil crianças que ficaram órfãs de pai e mãe."	crianças ficaram órfãs
"O período que se encerra foi marcado por uma das maiores tragédias da história: a pandemia de Covid-19. Em nenhum outro país a quantidade de vítimas fatais foi tão alta proporcionalmente à população quanto no Brasil, um dos países mais preparados para enfrentar emergências sanitárias, graças à competência do nosso Sistema Único de Saúde."	Brasil teve maior quantidade de vítimas fatais proporcionalmente à população
"Infelizmente, muito do que construímos em 13 anos foi destruído em menos da metade desse tempo. Primeiro, pelo golpe de 2016 contra a presidenta Dilma. E na sequência, pelos quatro anos de um governo de destruição nacional cujo legado a História jamais perdoará: 700 mil brasileiros e brasileiras mortos pela Covid."	700 mil brasileiros mortos
"Não se respeitava nada. E, além disso, obrigou os laboratórios do Exército e da Forças Armadas a produzirem cloroquina para ajudar na enganação do povo brasileiro. Isso não ficará impune na história da saúde brasileira."	Exército produziu cloroquina para enganar o povo
"E eu queria fazer um apelo a cada mãe, a cada avó, a cada pai, a cada avô, a cada adolescente e a cada criança que está aqui: que a gente não acredite no negacionismo; que a gente não acredite nas bobagens que se falam contra a vacina. Você pode até não gostar de você e não querer tomar vacina, mas você tem a obrigação de gostar do seu filho, da tua filha, do seu filho, da sua mãe e do seu pai. E é importante a gente garantir que as pessoas tomem a vacina para a gente evitar desgraças maiores na vida da gente."	A vacina é importante
"Liberdade não é uma autorização para espalhar mentiras sobre as vacinas nas redes sociais, o que pode ter levado centenas de milhares de brasileiros à morte por Covid"	mentiras levaram brasileiros à morte
"Do mesmo modo, se não fossem nossos institutos de pesquisa, se não tivéssemos uma Fiocruz ou um Butantã, a pandemia do Covid-19 teria sido ainda mais severa com as vidas de nossa população. A verdade é que a ciência é aliada da vida e do desenvolvimento. E é nesse momento histórico que ele se faz mais necessário para o futuro do Brasil."	Teria sido pior sem institutos de pesquisa

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Ambos os presidentes articulam a respeito da hidroxicloroquina, mas com mobilizações distintas. No exemplo 4 do quadro 9, nota-se um tom de denúncia na afirmação de que os laboratórios químicos das Forças Armadas¹³ teriam sido obrigados a produzir o medicamento com o objetivo de enganar o povo brasileiro. Jair Bolsonaro, por sua vez, embora reconheça em

¹³ O governo federal anunciou, em abril de 2020, a intensificação da produção de cloroquina pelos laboratórios químicos das Forças Armadas, medida divulgada oficialmente pela Casa Civil da Presidência da República no contexto das ações adotadas durante a pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br>. Acesso em: 28 jan. 2026.

seus discursos a ausência de comprovação científica da hidroxicloroquina (2020), simultaneamente estimula sua utilização, alegando ter observado resultados que considera otimistas.

5.5 O vocábulo “Escola”

Por fim, o vocábulo “Escola” foi escolhido por representar uma importante preocupação pública: a educação. Trata-se ainda de um vocábulo relevante em termos de frequência, ocupando a posição 305 no *corpus* dos discursos de Jair Bolsonaro e a 96ª posição no *corpus* de Lula. A discrepância observada nas frequências pode ser relacionada à baixa prioridade conferida às políticas educacionais durante o governo Bolsonaro, período marcado por sucessivos cortes orçamentários em diferentes níveis de ensino e instabilidade institucional no Ministério da Educação (Cislaghi et al., 2019).

5.5.1 “Escola” nos discursos de Bolsonaro

A partir de 619 menções ao vocábulo “Escola” disponíveis no *corpus* dos discursos de Jair Bolsonaro, foi possível redigir o seguinte verbete, disponível para consulta no PresVoc:

Escola. Bolsonaro. **substantivo.f.s.** Local cujo objetivo básico é formar padrões, empregados e liberais, mas com um atual foco em ideologia de gênero que precisa ser violentamente combatido. **Nota:** Os professores que compõem a escola são, apenas em sua maioria, pessoas sérias e honradas. Também é notável que, no passado, os alunos eram mais violentos e o ensino mais difícil – algo que deveria ser retomado.

No decorrer do *corpus* referente a Jair Bolsonaro, é possível extrair múltiplos conceitos que ajudam a definir a noção de “Escola”. Nos discursos do ex-presidente, é possível notar uma carga predominantemente negativa nas falas sobre o ambiente escolar. Seus discursos, em sua maioria, refletem críticas ao que chama de ideologia de gênero, militância, e ao baixo nível acadêmico dos alunos atuais.

No quadro 10, a seguir, é possível analisar os exemplos e conceitos extraídos para a composição do verbete “Escola”, por Jair Bolsonaro.

Quadro 10 - Exemplos e Conceitos para o Vocabulo “Escola”, por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
"Na escola a preocupação é ideologia de gênero. Essas merda que nego faz o tempo todo e muita gente tem (...) de mandar tocar fogo nesse material na escola."	A preocupação é ideologia de gênero; tem que mandar tacar fogo no material
"E o produto final de uma escola, é formar um bom profissional. Um bom patrão, um bom empregado ou um bom liberal."	O produto é formar um bom patrão, empregado ou liberal
"Saude do meus anos 60. Paulo Guedes também, porque é mais velho do que eu aqui. Onde você ia para escola aprender, angariar conhecimento e não fazer militância, como se faz e muito ainda no Brasil. Acredito no Brasil, acredito nos professores, a sua grande maioria, são pessoas sérias, honradas."	Lugar onde se vai fazer militância; A maioria dos professores são honrados
"E assim nós queremos o nosso ensino no Brasil, de qualidade de verdade, não da boca para fora. Aqui não tem aprovação automática, como fizeram em alguns estados, e se faz pelo Brasil. Aqui tem responsabilidade, aqui vocês vão ter deveres, obrigações e vão ter direitos, também, de tirar uma boa nota. É o único direito de vocês, e é dessa forma que uma boa escola tem que se comportar."	Alunos tem deveres e obrigações; Alunos tem um único direito (tirar nota boa).
"Que país é esse, meu Deus do céu? Que não se investe, ou não se investia, em pesquisa e desenvolvimento. Que universidades que nós temos, como regra, aí, sim, como regra, que ensinam o quê, a não ser militantes? Que se ensina nas escolas, se ensinava, parou conosco, ideologia de gênero. Vai alguém falar para a minha filha de 11 anos que ela pode ser o homem no futuro, resolvo ali a parada com esse cara."	Universidades e escolas ensinam militância e ideologia de gênero
"E eu terminei o meu ginásio, Paulo Guedes, sabendo o que era integral, derivada, logaritmo decimal, neperiano, análise combinatória. A garotada hoje em dia, mal sabe a tabuada. Mas vamos chegar lá. Escola é o lugar onde a gente respeitava o professor e muito. E em troca, nós tínhamos o conhecimento."	O aluno hoje em dia mal sabe a tabuada; Antigamente se respeitava o professor e em troca se tinha conhecimento
"Aí, vem uma turminha aí, falar de, ah, queremos um centro, nem ódio para lá, nem ódio para cá. Ódio é coisa de maricas, pô. Meu tempo de <i>bullying</i> na escola, era porrada. Agora, se chamar um cara de gordo é <i>bullying</i> . Nós temos como mudar o destino do Brasil."	Ódio é coisa de maricas; Bullying na escola era porrada

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Com a análise do *corpus*, chama atenção a quantidade expressiva de menções ao conceito de “ideologia de gênero”. A problemática frequentemente citada coincide com seu plano de governo, que já expunha, em 2018, tal preocupação ao afirmar que o “conteúdo e método de ensino precisam ser mudados”, com mais “matemática, ciências e português”, defendendo a exclusão de “doutrinação” e de “sexualização precoce” (Bolsonaro, 2018). Na

figura 19, é possível verificar parte dos contextos em que foram encontradas menções à expressão.

Figura 19 - "Ideologia de Gênero" no *corpus* de Jair Bolsonaro

N	Concordance
20	¶Dizer a vocês, que esse governo é radicalmente contra o aborto, é contra a
21	ideologia de gênero, é contra o comunismo. «É um governo que é temente
22	serve a dois senhores não é digno de nos representar. «Nós somos contra a
23	ideologia de gênero. «Nós respeitamos as nossas crianças em sala de
24	para toda a nação, e assim sendo, nós sempre fomos contra o aborto, contra a
25	ideologia de gênero, somos favoráveis e defensores da propriedade
26	«Nós, a grande maioria como cristãos somos contra o aborto, não queremos
27	ideologia de gênero para os nossos filhos, não queremos se aproximar do
28	admitir que quem ataque a família, quem defenda o aborto, quem fale em
29	ideologia de gênero ou queira desarmar o seu povo queira ser Presidente
30	da família, do direito à vida desde a concepção, à legítima defesa e o repúdio à
31	ideologia de gênero. «Quero também destacar aqui a prioridade que
32	da República que acredita em Deus, que é contra o aborto, que é contra a
33	ideologia de gênero, porque nós respeitamos os filhos de vocês em sala de
34	«Não queremos legalizar as drogas ou o aborto. «Não queremos mais falar em
35	ideologia de gênero para as nossas crianças, bem como não valorizaremos
36	a não ser militantes? «Que se ensina nas escolas, se ensinava, parou conosco,
37	ideologia de gênero. «Vai alguém falar para a minha filha de 11 anos que
38	o mau, o bem vencerá, porque nós somos contra o aborto, somos contra a
39	ideologia de gênero, somos contra a liberação das drogas e nós somos pró
40	o aborto. «Do outro, quem é contra. «Do lado de lá, aquele que quer a
41	ideologia de gênero. «Do lado de cá, aquele que quer preservar a
42	O «que a esquerda vem fazendo com nossas crianças? «Com o dito com a dita
43	ideologia de gênero? «O «que as nossas escolas, ao longo das últimas
44	é contra o aborto. «O «nosso governo defende a família. «Nós somos contra a
45	ideologia de gênero. «A «inocência das crianças em sala de aula tem que
46	à frente dessa batalha, principalmente, aquela onde começou a história da
47	ideologia de gênero. «Quer ensinar para os nossos filhos de 5 e 6 anos
48	crianças, o nosso patrimônio maior, que são os nossos filhos, somos contra a
49	ideologia de gênero; para proteger também a nossa Juventude, nós somos
50	policiais, um governo que respeita a família brasileira, um governo que não quer
51	ideologia de gênero, que não quer que os filhos nossos ou netos de 6 anos
52	uma tradição e temos uma liberdade. ¶Nós somos contra o aborto, contra a
53	ideologia de gênero, contra a legalização das drogas; defendemos a
54	o outro quer cada vez mais desgastar os seus valores, um lado é contra a
55	ideologia de gênero, o outro é favorável, um lado quer que se o povo se
56	da família brasileira. ¶Obrigado por serem contra o aborto, por serem contra a
57	ideologia de gênero, por serem contra a liberação das drogas, e de cada
58	que é contra o aborto, que é contra a legalização das drogas, que é contra a
59	ideologia de gênero, um governo que acima de tudo respeita e valoriza a
60	a inocência das crianças em sala de aula. «Não existe essa conversinha de
61	ideologia de gênero. «Isso é coisa do capeta. «Tenho certeza que o
62	não foi dado uma qualificação para ele, por que? «Na escola a preocupação é
63	ideologia de gênero. «Essas merda que nego faz o tempo todo e muita
64	vendo aquele lixo, aquela coisa do capeta chamada "ideologia de gênero". «
65	Ideologia de gênero é a "ponta da praia". «Nós vamos mudar esse Brasil.
66	«Ideologia de gênero é a "ponta da praia". «Ideologia de gênero é a "ponta da praia". «
67	Ideologia de gênero. «Ideologia de gênero é a "ponta da praia". «Nós
68	ideologia de gênero, onde se respeitem as crianças, vocês querem um local
69	a família, respeitar as religiões e nossa tradição judaico-cristã, combater a
70	ideologia de gênero, conservando nossos valores. «O Brasil voltará a ser
71	ideologia de gênero e queremos sim, um mundo de paz e liberdade. «Mas
72	da nossa Polícia Federal e mais um milagre aconteceu. «Nos afastamos da
73	ideologia de esquerda cujo ato final era roubar a nossa liberdade. «Israel
74	ideologia de gênero, o politicamente correto e as Fake News. «E
75	no respeito à família tradicional, no temor a Deus, nosso Criador, contra
76	ideologia de gênero, defendendo a família brasileira contra a liberação das
77	«Cada vez mais, tem dois padres aqui à minha esquerda, se afastando da
78	ideologia de gênero? «Quiseram o tempo todo liberar as drogas, aborto. «
79	com a página, com menino a menina com furo, naquela página? «O «que que é
80	ideologia de gênero. «Não podemos admitir que não se nasce homem ou
81	sigam a linha das nossas famílias que deles seja afastado a sala de aula a
82	ideologia de gênero. «Nós somos pela liberdade da nossa economia e somos,
83	somos favoráveis ao armamento para o cidadão de bem, nós somos contra a
84	ideologia de gênero, nós defendemos a família, nós defendemos a
85	¶O Brasil «é um país cristão, nós somos contra o aborto, nós somos contra a
86	ideologia de gênero com uma reora no Brasil e outras coisas absurdas. «
87	«Se dependesse daquela minoria ativa de esquerda, teríamos hoje.

Fonte: elaboração própria/WordSmith Tools

Como evidenciado na Figura 19, trata-se de um ideal amplamente mobilizado no discurso de Bolsonaro, ao passo que se mostra inexistente nas falas de Lula, configurando, assim, um caso de contraste impossível. Ainda assim, é possível delimitar o modo como Bolsonaro define discursivamente o conceito de “ideologia de gênero”: uma linha de pensamento não cristã que estaria sendo difundida nas salas de aula do ensino fundamental, promovendo a sexualização de crianças e a ideia de que elas poderiam escolher seu sexo no futuro.

Embora não aborde o conceito de “ideologia de gênero” nos termos propostos por Jair Bolsonaro, observam-se, no *corpus* dos discursos de Lula, menções que dialogam com preocupações mobilizadas pelo ex-presidente. Em discurso proferido em 2009, durante painel sobre políticas de parceria voltadas aos direitos das crianças e dos adolescentes, Lula problematiza a resistência social ao debate desses temas ao afirmar: “Esses assuntos são todos tabus no Brasil. A gente não quer discutir. Um não quer que dê preservativo, o outro não quer que dê educação sexual na escola (...) A gente fica numa hipocrisia de manter os tabus, que não resolve os problemas do cotidiano” (Brasil, 2009).

Exemplos e conceitos para “Ideologia de Gênero” podem ser verificados no quadro 11, a seguir:

Quadro 11 – Exemplos e conceitos para o vocábulo "Ideologia de Gênero", por Jair Bolsonaro

Exemplo	Conceito
“Hoje vocês tem um Presidente da República que acredita em Deus, que é contra o aborto, que é contra a ideologia de gênero, porque nós respeitamos os filhos de vocês em sala de aula.”	Acontece em sala de aula; Bolsonaro é contra
“Que se ensina nas escolas, se ensinava, parou conosco, ideologia de gênero. Vai alguém falar para a minha filha de 11 anos que ela pode ser o homem no futuro, resolvo ali a parada com esse cara.”	Ensina que meninas podem ser homens no futuro
“Nós somos contra a ideologia de gênero. A inocência das crianças em sala de aula tem que ser preservada.”	Fragiliza a inocência das crianças
“Estive à frente dessa batalha, principalmente, aquela onde começou a história da ideologia de gênero. Querer ensinar para os nossos filhos de 5 e 6 anos de idade que ele poderiam definir o seu sexo mais à frente, dizer que ele não nasceu menino nem nasceu menina. Qual o objetivo disso tudo, a não ser desgastar os valores familiares. Apareci neste momento, juntamente com alguns parlamentares evangélicos”	Ensina que crianças podem escolher seu sexo no futuro
“um governo que não quer ideologia de gênero, que não quer que os filhos nossos ou netos de 6 anos de idade, sejam sexualizados em sala de aula.”	Sexualiza crianças em sala de aula
“Não existe essa conversinha de ideologia de gênero. Isso é coisa do capeta.”	É coisa do capeta
“Nós queremos que nossos filhos e netos sigam a linha das nossas famílias que deles seja afastado a sala de aula a ideologia de gênero. Não podemos admitir que não se nasce homem ou mulher, se decida o sexo lá na frente, isso é inadmissível. Isso não pode ser aceito por qualquer um de nós.”	Ensina que não se nasce homem ou mulher; sexo é decidido “lá na frente”

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Para além das referências à “ideologia de gênero”, observam-se ainda menções ao que, em sua concepção, é esperado como produto da escola. De acordo com o Quadro 10, exemplo 2, Bolsonaro defende que a escola forme padrões, empregados e liberais, exaltando uma visão tecnicista do ambiente educacional que desconsidera a formação crítica e criativa do aluno. Nos discursos analisados, observam-se menções pontuais a Paulo Freire, apresentado pelo ex-presidente como um referencial educacional antagônico às suas próprias concepções. No *corpus* deste estudo, todas as referências ao educador assumem caráter negativo, associando seu pensamento a uma orientação “de esquerda” e qualificando-o como um modelo educacional que “não funciona”.

Ademais, observa-se que, para o ex-presidente, a escola é recorrentemente caracterizada como inserida em um contexto de decadência contemporânea. Nos exemplos 3 e 6 do quadro 10, Jair Bolsonaro afirma que o ensino vivenciado por ele nos anos 1960 seria mais efetivo do

que o atual. No terceiro exemplo, em particular, o ex-presidente atribui a suposta queda de rendimento a professores que praticariam “militância” em sala de aula, os quais são apresentados como uma minoria que não honraria a profissão docente.

5.5.2 “Escola” nos discursos de Lula

No *corpus* referente aos discursos de Lula, não se verifica o tom de denúncia recorrente nas falas de Jair Bolsonaro. Em contraste, o conceito de escola é articulado como um espaço idealmente acolhedor, orientado pelo princípio de igualdade de qualidade para todas as crianças do país. O verbete elaborado para o vocábulo “Escola”, a partir do *corpus* dos discursos de Lula, encontra-se disponível no PresVoc, conforme apresentado a seguir.

Escola. Lula. **substantivo.f.s.** Espaço essencial para a transformação da comunidade que deve ser valorizado e investido, oferecendo um ambiente acolhedor, acessível e estimulante, onde os alunos sintam prazer em aprender, enquanto as famílias participam ativamente na construção da educação. **Nota:** Percebe-se que o espaço da escola é visto de forma muito positiva e carinhosa pela comunidade que a acolhe.

São encontrados, no *corpus* dos discursos de Lula, múltiplas menções ao ambiente escolar acolhedor e motivador. Em discurso na cerimônia de lançamento do programa “Espaço e Sociedade”, em 2007, o presidente propõe a reflexão: “Por que o jovem de 17 anos não quer ir à escola? Será que é porque ele é ruim? Será que ele nasceu, como dizem alguns, com o sangue diferente? Ou será que a escola não é motivadora para ele?” (2007). Em Pronunciamento do presidente 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente foram feitas mobilizações semelhantes, afirmando o presidente que a precisa “ser uma coisa gostosa para as crianças e adolescentes saírem de casa com vontade de estudar” (2024). Trata-se de uma preocupação contrária à retratada pelo exemplo 7 do quadro 10, em que Bolsonaro estimula um ambiente escolar mais agressivo, em que problemáticas como o *bullying*, por exemplo, são resolvidas na “porrada” (2020).

No *corpus*, foram encontradas 66 menções à “Escola Técnica”, noção também bastante incentivada pelo Governo Lula. Nota-se um paralelo com os discursos de Jair Bolsonaro, que, por sua vez, incentiva um aspecto tecnicista nas escolas. No entanto, enquanto no discurso bolsonarista, tal enfoque parece associado à tentativa de afastar a escola de debates críticos considerados incompatíveis com valores conservadores, em Lula, a defesa das escolas técnicas

se articula à formação profissional e à inclusão social da juventude. Para o presidente, o incentivo à construção e manutenção de escolas técnicas se relaciona a ambientes que possam ensinar ao jovem uma profissão honesta, o que, em cerimônia de inauguração do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica (Cefet/RJ), o presidente afirma ser “a melhor arma para a gente combater a violência, o crime organizado e o narcotráfico em qualquer lugar do Brasil” (2008).

Maiores exemplos podem ser analisados no quadro 12, abaixo.

Quadro 12 – Exemplos e conceitos para o vocábulo "Escola", por Lula

Exemplo	Conceito
"O povo descobriu que uma escola na sua cidade é um fator extraordinário de diferenciação daquele município, por menor que seja a escola."	Estimada pelo povo
"A gente não pode viver num país em que a escola não é levada a sério."	Deve ser levada a sério
"O moleque não pode ir para a escola com raiva da escola porque ele precisa da escola ser uma coisa gostosa para as crianças e adolescentes saírem de casa com vontade de estudar."	A escola precisa ser uma coisa gostosa
"Aí vem a minha inquietação: por que o jovem de 17 anos não quer ir à escola? Será que é porque ele é ruim? Será que ele nasceu, como dizem alguns, com o sangue diferente? Ou será que a escola não é motivadora para ele? Esse é o desafio que os pesquisadores da educação vão ter que descobrir."	É necessário motivação
"Além de orientar as crianças em casa, é preciso que os pais freqüentem a escola, acompanhem o resultado de seus filhos, ajudem a escola, e também cobrem da escola o aprendizado de suas crianças. Cada pai e cada mãe tem que ser o fiscal e construtor da escola do seu filho, acompanhando o dia-a-dia, apoiando o professor, transformando cada escola num bem sagrado da comunidade. Afinal, todos sabemos como é complexo e difícil ser educador nos dias de hoje."	Os pais devem acompanhar o processo educacional
"[...] E ter a certeza de que os seus filhos vão estudar numa escola de qualidade e que os filhos das pessoas mais pobres deste país têm que sonhar em ter acesso à mesma universidade do filho do mais rico deste país, porque é assim que a gente vai construir uma democracia forte, uma democracia sólida."	Deve ser acessível
"Por isso, mais escola de tempo integral. Por isso, reitores, podem ficar certos. Enquanto eu for presidente da República, não existirá a palavra gasto quando se fala em educação. Educação é investimento. É investimento na veia. Porque não existe, no mundo, nem um país desenvolvido sem antes investir na educação."	Mais escola em tempo integral; Educação é investimento

Fonte: elaboração própria/Biblioteca de Presidência

Sendo assim, percebe-se que ambos os presidentes mobilizam discursos a partir do vocábulo “Escola”, mesmo que com preocupações, enfoques e frequências completamente distintas. Enquanto as esporádicas menções ao ambiente escolar feitas durante o governo Bolsonaro partiam de preocupações conservadoras em relação ao conteúdo e coercitivas perante

os professores, o *corpus* de Lula demonstra uma alta frequência de utilização do vocábulo, além de preocupações com a qualidade do ensino de maneira igualitária.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa detalhou o processo de criação de uma plataforma *web* que oferece um protótipo de vocabulário contrastivo de vocábulos extraídos de discursos de presidentes. Para tanto, defendeu-se a utilização não apenas da Linguística de *Corpus* como fio condutor — dada sua abertura à análise de conjuntos extensos de textos —, mas também a aplicação de preceitos terminológicos a vocábulos de uso comum.

A pesquisa demonstrou resultados promissores na utilização de tratamento terminológico a vocábulos, possibilitando a sistematização de sentidos recorrentes e contrastivos a partir de dados empíricos de *corpora*. Dessa forma, foi possível elaborar verbetes que expressem, a partir exclusivamente dos discursos oficiais, como determinado governo define uma temática. Ao pautar a redação dos verbetes baseada em conceitos retirados de *corpora*, o autor ocupa uma posição secundária, limitando-se à sistematização das articulações já produzidas pelos próprios governantes. Tal procedimento possibilita a construção de verbetes o mais isentos possível de interpretações histórico-sociais, as quais tendem a ser mais recorrentes em abordagens de cunho histórico, em contraste com aquelas fundamentadas na Linguística de *Corpus*.

Com o estudo dos discursos a partir dos *corpora*, foi possível notar como a recorrência de determinadas falas reflete as abordagens e agendas políticas de cada governante. Analisamos, por exemplo, no subitem 5.4.1, a relação entre os múltiplos discursos que minimizaram a pandemia de Covid com as campanhas contra o isolamento social vinculadas no mesmo período. De maneira similar, também analisamos, no subitem 5.1.2, a frequência discursiva acerca de garantias sociais vinculadas ao ideal de “Família”, aspecto consonante com ações governamentais voltadas à ampliação de políticas de assistência social, redistribuição de renda e proteção a grupos socialmente vulneráveis no período em questão.

Visando uma consulta mais acessível ao estudo realizado, foi escolhida a sistematização do produto como uma plataforma *web*, batizada de PresVoc. Reconhecendo o VoTec, de Fromm (2007), como um modelo organizacional de gestão terminológica condizente com os objetivos desta pesquisa, o sistema do PresVoc se baseia nas estruturas desta já consolidada plataforma — incluindo a interface para o consultante, o banco de dados pertencente ao pesquisador e o modelo aplicado na redação dos verbetes criados.

Entre as possibilidades de utilização da ferramenta, destacam-se aplicações no âmbito da docência, especialmente em aulas do ensino fundamental II e do ensino médio, nas

disciplinas de História e Sociologia. Por meio do PresVoc, os estudantes podem compreender de forma mais sistemática as diferentes abordagens políticas e discursivas adotadas por cada governo, a partir de uma análise contrastiva baseada em dados. Nesse sentido, a ferramenta funciona como um recurso pedagógico complementar para o estudo da História do Brasil, estimulando a leitura crítica de discursos políticos e o desenvolvimento de competências analíticas. Ademais, o uso também pode ser estendido ao público geral, que por sua vez busca melhor compreender as nuances de governos passados.

Em esfera acadêmica, o PresVoc também se apresenta como uma ferramenta pertinente para o ensino de Linguística de *Corpus*, uma vez que demanda um processo metodológico abrangente em todas as etapas de trabalho — desde a coleta e organização dos *corpora* até a análise dos dados e a composição dos verbetes, conforme detalhado ao longo deste estudo. Isso possibilita que aprendizes de LC possam ter contato com todas as etapas do processo terminográfico.

Futuras expansões da plataforma preveem a adição de mais presidentes brasileiros para estudos contrastivos. Com a conclusão do presente estudo, pretende-se a coleta de três novos *corpora*, referentes à Dilma Rousseff, Michel Temer e o candidato eleito em 2026 — em um *corpus* que será construído ao longo do próximo governo conforme novos pronunciamentos forem articulados.

Com o acompanhamento de governos correntes, o projeto atinge um caráter de observatório, a partir do acompanhamento contínuo, presente e sistemático dos discursos produzidos pelos presidentes à medida que novos pronunciamentos são realizados. Entende-se por observatório determinados ambientes de monitoramento e estudo continuado, criados para compreender a evolução de fenômenos sociais, econômicos, políticos ou culturais. Maiorano (2003) define o conceito como “organismos auxiliares, colegiados e integrados de forma plural, que têm a função de facilitar o acesso público à informação de qualidade e propiciar a tomada de decisões por parte das autoridades responsáveis”.

Além disso, o projeto permite vislumbrar a já citada expansão pedagógica, na qual aprendizes possam compor tal Observatório construindo *corpora* de governos passados e contemporâneos, aprendendo os princípios da Linguística de *Corpus* — desde a coleta de *corpora* até a elaboração de verbetes — e enriquecendo uma plataforma de relevância social significativa.

A partir dos pressupostos da Linguística de *Corpus*, o presente trabalho adota uma abordagem baseada em dados, permitindo a observação de padrões de recorrência e de uso lexical nos discursos presidenciais. Sendo assim, espera-se que a pesquisa, bem como suas futuras ramificações, se consolide como uma ferramenta de transparência pública e de consulta educacional, contribuindo para uma compreensão mais consistente da história política brasileira.

REFERÊNCIAS

- ALBERTS, Mariëtta. Lexicography versus Terminography. **Lexikos 11 - Afrilex- Reeks**, Pretoria, p. 71-84, nov. 2000.
- ALMEIDA, Gladis Maria de Barcellos. O percurso da Terminologia: de atividade prática à consolidação de uma disciplina autônoma. **Tradterm**, [S.L.], v. 9, p. 211, 18 dez. 2003. Universidade de São Paulo, Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica (AGUIA). <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-9511.tradterm.2003.49087>
- AUBERT, Francis Henrik. **Introdução à metodologia da pesquisa terminológica bilingüe**. 2. ed. São Paulo: Humanitas Fflch/Usf, 2001. 103 p.
- BARBOSA, Maria Aparecida. “Dicionário, vocabulário, glossário: concepções”. In: ALVES, Ieda Maria (org.). **A constituição da normalização terminológica no Brasil**. 2. ed. São Paulo: FFLCH/CITRAT, 2001.
- BARBOSA, Maria Aparecida. Para uma etno-terminologia: recortes epistemológicos. **Ciência & Cultura**, v. 58, n. abr./maio/ju 2006, p. 48-51, 2006.
- BARROS, Lídia Almeida. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: EdUSP, 2004. ISBN 978-8531408106.
- BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Cloroquina**: Forças Armadas intensificam a produção no Brasil. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/abril/cloroquina-forcas-armadas-intensificam-a-producao-no-brasil> . Acesso em: 17 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante a cerimônia alusiva ao 211º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais. Rio de Janeiro, 7 mar. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 9 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Messias Bolsonaro). Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, no Brazil Day in Washington, Washington, EUA, 18 mar. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante a solenidade de formatura da 248ª Turma do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica. Guaratinguetá, 19 jun. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 9 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante a cerimônia de lançamento do programa Médicos pelo Brasil. Brasília, 1º ago. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 9 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante a solenidade de lançamento do Projeto Em Frente Brasil. Brasília, 29 ago. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 14 jan. 2026.
- BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante sessão sobre o Brasil no Future Investment Initiative (FII). Riade, 30 out. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 14 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Messias Bolsonaro). Discurso do Senhor Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Culto de Gratidão a Deus pela vida do Senhor Presidente – Manaus/AM, Manaus, 26 nov. 2019. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Bolsonaro). Pronunciamento do Senhor Presidente da República na cerimônia de lançamento da Retomada do Turismo. Brasília, 2020. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2019–2022: Jair Messias Bolsonaro). Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na cerimônia de inauguração do Ramal do Agreste – Sertânia/PE. Sertânia, 21 out. 2021. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2003–2010: Luiz Inácio Lula da Silva). Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de inauguração da fábrica da Nestlé Brasil Ltda. Feira de Santana, 9 fev. 2007. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2003–2011: Luiz Inácio Lula da Silva). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante cerimônia de inauguração do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2008. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> Acesso em: 20 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2003–2010: Luiz Inácio Lula da Silva). Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de encerramento do 27º Encontro Econômico Brasil–Alemanha. Vitória, 1 set. 2009. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2023– : Luiz Inácio Lula da Silva). Discurso do presidente Lula no Parlatório do Palácio do Planalto. Brasília, 1 jan. 2023. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 9 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2023– : Luiz Inácio Lula da Silva). Discurso do presidente Lula durante o ato em defesa da democracia e do Estado de Direito no Congresso Nacional. Brasília, 8 jan. 2024. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> Acesso em: 13 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2023– : Luiz Inácio Lula da Silva). Pronunciamento do Senhor Presidente da República na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente. Brasília, 3 abr. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/> . Acesso em: 20 jan. 2026

BRASIL. Presidente (2023– : Luiz Inácio Lula da Silva). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante cerimônia de anúncios de investimentos do Governo Federal para a Bahia. Salvador, 2 jul. 2024. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026. Acesso em: 6 jan. 2026.

BRASIL. Presidente (2023– : Luiz Inácio Lula da Silva). Pronunciamento do Senhor Presidente da República durante entrega de lotes do BRT Campinas e anúncios de macrodrenagem. Campinas, 4 jul. 2024. Disponível em: <https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/> . Acesso em: 6 jan. 2026. Acesso em: 6 jan. 2026.

BERBER SARDINHA, Tony. **Banco de Português**: versão 2.0. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2011. Disponível em: <https://www.pucsp.br/pesquisa-seleta-2011/projetos/047.php> . Acesso em: 23 mar. 2026.

BERBER SARDINHA, Tony. **Linguística de Corpus**. Barueri: Manole, 2004.

BERBER SARDINHA, Tony. **Pesquisa em Linguística de Corpus com Wordsmith Tools**. Campinas: Mercado de Letras, 2009.

BIDERMANN, Maria Tereza Camargo. **Teoria linguística**. 2. edição. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

BOLSONARO, Jair Messias. **O caminho da prosperidade**: proposta de plano de governo. Brasília, 2018.

BRANDÃO, Elaine Reis; CABRAL, Cristiane da Silva. Sexual and reproductive rights under attack: the advance of political and moral conservatism in brazil. **Sexual And Reproductive Health Matters**, [S.L.], v. 27, n. 2, p. 76-86, 31 maio 2019. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/26410397.2019.1669338>.

BUDIN, Gerhard; WRIGHT, Sue Ellen. **Handbook of Terminology Management**: volume 1: basic aspects of terminology management. [S. L.]: John Benjamins Publishing Company, 1997. 384 p.

BURNI, Aline; TAMAKI, Eduardo Ryô. Populist Communication During the Covid-19 Pandemic: the Case of Brazil's President Bolsonaro. **Partecipazione e Conflitto**, Itália, v. 14, n. 1, p. 113-131, 2021.

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología**: teoría, metodología, aplicaciones. Barcelona: Editorial Antártida/Empúries, 1993. p. 281–282.

CABRÉ, Maria Teresa. **La terminología**: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada, 1999.

CARDOSO, Solange Aparecida Faria. **TermosTeo**: a elaboração de vocabulários monolíngues de termos da Teologia em um estudo conduzido por corpus. 2017. 340 f. Tese (Doutorado em Estudos Linguísticos) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2017. DOI <http://doi.org/10.14393/ufu.te.2017.156>

CARVALHO, Danila Alves. **Vocetur**: proposta de vocabulário bilíngue bidirecional do turismo. 2015. 123 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Letras e Artes) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015. DOI <https://doi.org/10.14393/ufu.di.2015.320>

CASARÕES, Guilherme. O movimento bolsonarista e a americanização da política brasileira: causas e consequências da extrema direita no poder. **Journal Of Democracy em Português**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 7-44, nov. 2022.

CISLAGHI, Juliana Fiuza; CRUZ, Julia Barros; SANTOS, Maria Carolina Correa dos; MENDONÇA, Thaisa Souza de; FERREIRA, Fernando Gonçalves. Não é uma crise, é um projeto: a política de educação do governo Bolsonaro. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, v. 16, n. 1, p. 1–9, 2019.

CULT OF PERSONALITY. Intérprete: Living Colour. Compositores: Vernon Reid; Muzz Skillings; Corey Glover; Will Calhoun. In: **VIVID**. Intérprete: Living Colour. S.l.: Epic Records, 1988. 1 CD, faixa 1 (4 min 54 s).

DORNA, Alexandre. **Les effets langagiers du discours politique**. Hermès, Caen, v. 16, n. 2, p. 131, 1995. CAIRN. <http://dx.doi.org/10.4267/2042/15186>.

FINATTO, Maria José Bocorny. A definição de termos técnico-científicos no âmbito dos estudos de terminologia. **Revista de Estudos da Linguagem**, Belo Horizonte, v. 11, n. 1, p. 197–222, jun. 2003.

FINATTO, Maria José Bocorny. Orientações para a terminografia: das teorias às práticas em busca de amplitude da informação terminológica. In: ISQUERDO, A. N.; CORNO, G. O. M. dal. (org.) **As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia e terminologia**, Campo Grande. MS: Ed.UFMS, vol. VII, 2014, p. 439-459.

FROMM, Guilherme. Obras lexicográficas e terminológicas: definições. **Revista Factus**, v. 1, n. 2, p. 139–147, 2004. ISSN 1679-1851

FROMM, Guilherme. **VoTec: a construção de vocabulários eletrônicos para aprendizes de tradução**. 2007. 215 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pós Graduação em Estudos Linguísticos e Literários, Departamento de Letras Modernas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

FROMM, Guilherme; LISBOA, Joel Victor Reis. VoTec terminographic environment over the years: brief overview. **Acta Scientiarum. Language And Culture**, [S.L.], v. 45, n. 2, p. 1-16, 23 fev. 2024. Universidade Estadual de Maringa. <http://dx.doi.org/10.4025/actascilangcult.v45i2.67669>.

FROMM, Guilherme. **Terminologia em Ficção**. Versão 2. Uberlândia: PPGEL/ILEEL-UFU, 2024. 1 plataforma. Disponível em: <http://ic.votec.ileel.ufu.br/>. Acesso em: 29 dez. 2025.

KRIEGER, Maria da Graça; FINATTO, Maria José Bocorny. **Introdução à Terminologia: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2004.

LARA, Marilda Lopes Ginez de. **Elementos da Terminologia**: (apostila para uso didático). São Paulo, 2005.

MACIEL, Ana Maria Becker. Terminologia, linguagem de especialidade e dicionários. In: KRIEGER, Maria da Graça; MACIEL, Ana Maria Becker (org.). **Temas da terminologia**. Porto Alegre; São Paulo: Editora da UFRGS/Humanitas, 2001. p. 39–46.

MAIORANO, Jorge Luis. Los observatorios de derechos humanos como instrumento de fortalecimiento de la sociedad civil. **Revista Probidad**, El Salvador, n. 24, 2003.

MESTRINER, Vivian de Mello Martins. **Identificação de metáforas nos discursos dos presidentes Lula e Bush: uma análise baseada em linguística de corpus**. 2009. 150 f. Dissertação (Mestrado em Lingüística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2009.

NIE, Minghui. A Study on the Lexical Complexity of English for Special Purpose Based on WordSmith Tools and Software Range: A Case Study of Medical English, Maritime English and English for Science and Technology. In: **Proceedings of the 2024 4th International Conference on Internet Technology and Educational Informatization (ITEI 2024)**. Atlantis Press, 2024. p. 73–80.

OUR WORLD IN DATA. Total confirmed COVID-19 deaths per million people. Our World in Data, 2022. Disponível em: <https://ourworldindata.org/grapher/total-covid-deaths-per-million>. Acesso em: 17 jan. 2026.

PICHT, Heribert. Terminologia - Uma área de conhecimento trans e interdisciplinar: A evolução desde Eugen Wiister. **Cadernos de Tradução**, Porto Alegre, n. 20, p. 1-118, 2007.

PORTA. In: MICHAELIS, Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Michaelis On-line. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/porta/>. Acesso em: 04 jan. 2026.

SCOTT, Mike. **WordSmith Tools 9. Stroud:** Lexical Analysis Software, 2024. Disponível em: <https://lexically.net/downloads/version9/>. Acesso em: 04 jan. 2026.

RAZAFINDRAKOTO, Mireille; ROUBAUD, François; CASTILHO, Marta Reis; PERO, Valeria; SABOIA, João. Investigating the “Bolsonaro effect” on the spread of the Covid-19 pandemic: an empirical analysis of observational data in Brazil. **PLOS ONE**, San Francisco, v. 19, n. 4, e0288894, 2024.

REBOUL, Olivier. **Langage et idéologie**. Paris: Presses Universitaires de France, 1980. 207 p.

REPPEN, Randi. Review of MonoConc Pro and WordSmith Tools. **Language Learning & Technology**, Honolulu, v. 5, n. 3, p. 32–36, 2001.

TANSCHKEIT, Talita; BARBOSA, Pedro. A Battle of Two Presidents: Lula Vs. Bolsonaro in the Brazilian Elections of 2022. **Revista de Ciencia Política**, Santiago, v. 43, n. 2, p. 167-191, 2023.

TOGNINI-BONELLI, Elena. **Corpus Linguistics at Work**. Amsterdam: John Benjamins Publishing Company, 2001. 236 p.

YAMAMOTO, Márcio Issamu. **VOBLING - VOCABULÁRIO BILÍNGUE DE LINGUÍSTICA, PORTUGUÊS-INGLÊS, GUIADO POR CORPUS**. 2020. 207 f. Tese (Doutorado) - Curso de Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2020.

ANEXO A — Discursos de Jair Bolsonaro utilizados para redação dos verbetes

Discurso	Data	Verbete	Acesso
Cerimônia Alusiva ao Dia Internacional da Mulher	08/03/2019	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/cerimonia-alusiva-ao-dia-internacional-da-mulher
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Solenidade de Lançamento do Projeto em Frente Brasil	29/08/2019	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-solenidade-de-lancamento-do-projeto-em-frente-brasil-palacio-do-planalto
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Abertura da I Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus - Manaus/AM	27/11/2019	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-abertura-da-i-feira-de-sustentabilidade-do-polo-industrial-de-manaus-manaus-am
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Ato de entrega da primeira etapa do "Projeto Belém Porto Futuro" - Belém/PA	13/08/2020	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-ato-de-entrega-da-primeira-etapa-do-projeto-belem-porto-futuro-belem-pa
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia de inauguração do Ramal do Agreste	21/10/2021	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-de-inauguracao-do-ramal-do-agreste-sertania-pe
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Primeira Consagração Pública de Pastores do Estado do Amazonas - Manaus/AM	27/10/2021	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-primeira-consagracao-publica-de-pastores-do-estado-do-amazonas-manaus-am

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante a cerimônia alusiva ao 211º Aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais - Rio de Janeiro/RJ	07/03/2019	Democracia	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-a-cerimonia-alusiva-ao-211o-aniversario-do-corpo-de-fuzileiros-navais-rio-de-janeiro-rj
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Formatura do Curso Especial de Habilitação para Promoção a Sargento - Rio de Janeiro/RJ	07/06/2019	Democracia	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-formatura-do-curso-especial-de-habilitacao-para-promocao-a-sargento-rio-de-janeiro-rj
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Solenidade Militar de Formatura da 248ª Turma do Curso de Formação de Sargentos da Aeronáutica - Guaratinguetá/SP	19/06/2019	Democracia	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-solenidade-militar-de-formatura-da-248a-turma-do-curso-de-formacao-de-sargentos-da-aeronautica-guaratingueta-sp
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia de entrada pelos portões dos novos Alunos da EsPCEX-Campinas/SP	20/02/2021	Democracia	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-de-entrada-pelos-portoes-dos-novos-alunos-da-espce-campinas-sp
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia de Lançamento das Autorizações Ferroviárias - Setembro Ferroviário-Palácio do Planalto	02/09/2021	Democracia	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-de-lancamento-das-autorizacoes-ferroviarias-setembro-ferroviario-palacio-do-planalto

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, no Ato Alusivo à Cerimônia de abertura da 36ª Edição da APAS Show	16/05/2022	Democracia, Escola e Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-no-ato-alusivo-a-cerimonia-de-abertura-da-36a-edicao-da-apas-show
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, no “Brazil Day in Washington”- Washington/EUA	18/03/2018	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-no-201cbrazil-day-in-washington201d-washington-eua
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia Comemorativa do 80º aniversário do Comando da Aeronáutica- Brasília/DF	20/01/2021	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-comemorativa-do-80o-aniversario-do-comando-da-aeronautica-brasilia-df
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante almoço - Miracatu/SP	20/06/2019	Brasileiro e Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-almoco-miracatu-sp
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Recebimento da Aeronave KC-390 pela Força Aérea Brasileira - Anápolis/GO	04/09/2019	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-cerimonia-de-recebimento-da-aeronave-kc-390-pela-forca-aerea-brasileira-anapolis-go
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Sessão sobre o Brasil do FII - Riade/Arábia Saudita	30/10/2019	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-sessao-sobre-o-brasil-do-fii-riade-arabia-saudita

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante a Visita à Confederação Nacional da Indústria - CNI - Brasília/DF	Sem informação	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-a-visita-a-confederacao-nacional-da-industria-cni-brasilia-df
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Marcha para Jesus	25/06/2022	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-marcha-para-jesus-2
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante o Encontro Brasil Vencendo a Covid-19 - Palácio do Planalto	24/08/2020	Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-o-encontro-brasil-vencendo-a-covid-19-palacio-do-planalto
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante abertura do 32º Congresso Nacional da Abrasel - Brasília/DF	25/08/2020	Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-abertura-do-32deg-congresso-nacional-da-abrasel-brasilia-df
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na abertura da 75ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas	22/09/2020	Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-abertura-da-75a-assembleia-geral-da-organizacao-das-nacoes-unidas-onu
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia de inauguração da Ferrovia Norte-Sul, trecho São Simão/GO - Estrela d'Oeste/SP	Sem informação	Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discorso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-de-inauguracao-da-ferrovia-norte-sul-trecho-sao-simao-go-estrela-d2019oeste-sp

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, no Culto Interdenominacional das Igrejas de Anápolis-Anápolis/GO	09/06/2021	Covid	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-no-culto-interdenominacional-das-igrejas-de-anapolis-anapolis-go
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Solenidade de Celebração do Dia Internacional da Juventude - Palácio do Planalto	16/08/2019	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-solenidade-de-celebracao-do-dia-internacional-da-juventude-palacio-do-planalto
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Assinatura do Decreto que regulamenta o novo Fundeb; e Sanção do Projeto de Lei 1615/2019, que trata da visão monocular- Palácio do Planalto	22/03/2021	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-assinatura-do-decreto-que-regulamenta-o-novo-fundeb-e-sancao-do-projeto-de-lei-1615-2019-que-trata-da-visao-monocular-palacio-do-planalto
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Solenidade de Incorporação dos Alunos recém-matriculados no 6º Ano do Ensino Fundamental no Colégio Militar-São Paulo/SP	03/02/2020	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-durante-solenidade-de-incorporacao-dos-alunos-recem-matriculados-no-6o-ano-do-ensino-fundamental-no-colegio-militar-sao-paulo-sp

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Assinatura do Decreto que regulamenta o novo Fundeb; e Sanção do Projeto de Lei 1615/2019, que trata da visão monocular- Palácio do Planalto	22/03/2021	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-assinatura-do-decreto-que-regulamenta-o-novo-fundeb-e-sancao-do-projeto-de-lei-1615-2019-que-trata-da-visao-monocular-palacio-do-planalto
Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, na Cerimônia de Lançamento da Retomada do Turismo - Palácio do Planalto	10/11/2020	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/bolsonaro/discursos/discurso-do-presidente-da-republica-jair-bolsonaro-na-cerimonia-de-lancamento-da-retomada-do-turismo-palacio-do-planalto

ANEXO B — Discursos de Luiz Inácio Lula da Silva utilizados para redação dos verbetes

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso de posse - 2º mandato	01/01/2007	Família, Democracia e Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/discursos-de-posse/discurso-de-posse-2o-mandato/view
Pronunciamento do presidente Lula durante cerimônia de anúncios de investimentos do Governo Federal para a Bahia	02/07/2024	Família	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/07/pronunciamento-do-presidente-lula-durante-cerimonia-de-anuncios-de-investimentos-do-governo-federal-para-a-bahia
Pronunciamento do presidente Lula na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	04/04/2024	Família	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/04/pronunciamento-do-presidente-lula-na-12a-conferencia-nacional-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente
Pronunciamento do presidente Lula durante entrega de lotes do BRT Campinas e anúncios de macrodrenagem	05/07/2024	Família	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/07/pronunciamento-do-presidente-lula-durante-entrega-de-lotes-do-brt-campinas-e-anuncios-de-macrodrenagem
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no encontro com integrantes do Conselho Nacional da Juventude	07/05/2007	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2007/07-05-2007-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-no-encontro-com-integrantes-do-conselho-nacional-da-juventude
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de assinatura do termo de compromisso para expansão e modernização da refinaria potiguar Clara Camarão e início das obras para produção de gasolina na unidade de Guamaré (PAC)	19/11/2009	Família	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2009/19-11-2009-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-na-cerimonia-de-assinatura-do-termo-de-compromisso-para-expansao-e-modernizacao-da-refinaria

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na sessão especial de abertura do Ano Judiciário	01/02/2007	Democracia	https://www.stf.jus.br/imprensa/pdf/discursoLulaFev2007.pdf
DISCURSO do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em solenidade de Abertura do Ano Judiciário	01/02/2023	Democracia	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-em-solenidade-de-abertura-do-ano-judiciario
Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no encontro com a CSA	01/03/2023	Democracia	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-no-encontro-com-a-csa
Discurso do presidente da República em evento do Dia do Trabalhador em São Paulo	01/05/2023	Democracia	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-da-republica-em-evento-do-dia-do-trabalhador-em-sao-paulo
DISCURSO do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em solenidade de Abertura do Ano Judiciário	01/02/2023	Brasileiro	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-em-solenidade-de-abertura-do-ano-judiciario
Discurso do presidente Lula no Parlatório do Palácio do Planalto	06/01/2023	Brasileiro	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discurso-do-presidente-lula-no-parlatorio-do-palacio-do-planalto
Pronunciamento do presidente Lula durante entrega de aeronave da Embraer à companhia aérea Azul	26/04/2024	Brasileiro	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/04/pronunciamento-do-presidente-lula-durante-entrega-de-aeronave-da-embraer-a-companhia-aerea-azul

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de encerramento do 27º Encontro Econômico Brasil-Alemanha. (EEBA)	01/09/2009	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/audios/lula-audios-2010/01-09-2009-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-encerramento-do-27o-encontro-economico-brasil-alemanha-vitoria-es-37min13s/view
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de batismo da Plataforma P-57	07/10/2010	Brasileiro	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2010/07-10-2010-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-na-cerimonia-de-batismo-da-plataforma-p-57
Pronunciamento do presidente Lula na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	04/04/2024	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/04/pronunciamento-do-presidente-lula-na-12a-conferencia-nacional-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente
Discurso do presidente Lula no Parlatório do Palácio do Planalto	06/01/2023	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discorso-do-presidente-lula-no-parlatorio-do-palacio-do-planalto
Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, por ocasião da 17ª Conferência Nacional da Saúde	05/07/2023	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-por-ocasio-da-17a-conferencia-nacional-da-saude
Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no ato de lançamento da Mobilização Nacional pela Vacinação	01/03/2023	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-no-ato-de-lancamento-da-mobilizacao-nacional-pela-vacinacao
Discurso do presidente Lula durante ato em defesa da democracia e do Estado de Direito, no Congresso Nacional	08/01/2024	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/01/discorso-do-presidente-lula-durante-o-ato-em-defesa-da-democracia-e-do-estado-de-direito-no-congresso-nacional

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Pronunciamento do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nas celebrações alusivas ao Dia da Ciência e do Pesquisador	13/07/2023	Covid	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/pronunciamento-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-nas-celebracoes-alusivas-ao-dia-da-ciencia-e-do-pesquisador
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia de inauguração de escolas técnicas federais	01/02/2010	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2010/01-02-2010-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-cerimonia-de-inauguracao-de-escolas-tecnicas-federais
Discurso do presidente da República em evento do Dia do Trabalhador em São Paulo	01/03/2023	Escola	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2023/discorso-do-presidente-da-republica-em-evento-do-dia-do-trabalhador-em-sao-paulo
Pronunciamento do presidente Lula na 12ª Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente	03/04/2024	Escola	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/04/pronunciamento-do-presidente-lula-na-12a-conferencia-nacional-dos-direitos-da-crianca-e-do-adolescente
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de lançamento do programa “Espaço e Sociedade”	13/03/2007	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/2o-mandato/2007/13-03-2007-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-na-cerimonia-de-lancamento-do-programa-201cespaco-e-sociedade201d

Discurso	Data	Verbetes	Acesso
Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante cerimônia de inauguração de obras em sete campi de quatro universidades federais do Rio Grande do Sul	03/09/2010	Escola	https://www.biblioteca.presidencia.gov.br/presidencia/ex-presidentes/luiz-inacio-lula-da-silva/discursos/20-mandato/2010/03-07-2010-discurso-do-presidente-da-republica-luiz-inacio-lula-da-silva-durante-cerimonia-de-inauguracao-de-obras-em-sete-campi-de-quatro-universidades-federais-do-rio-grande-do-sul/@@download/file/03-07-2010-Discurso%20do%20Presidente%20da%20Republica-%20Luiz%20Inacio%20Lula%20da%20Silva-%20durante%20cerimonia%20de%20inauguracao%20de%20obras%20em%20sete%20campi.pdf
Pronunciamento do presidente Lula durante cerimônia de anúncios de investimentos do Governo Federal para a Bahia	02/06/2024	Escola	https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/discursos-e-pronunciamentos/2024/07/pronunciamento-do-presidente-lula-durante-cerimonia-de-anuncios-de-investimentos-do-governo-federal-para-a-bahia